



Terra e Morada

**Uma Comunidade Agrícola
em Novo Planalto-GO**

Isabela Rodrigues Freire

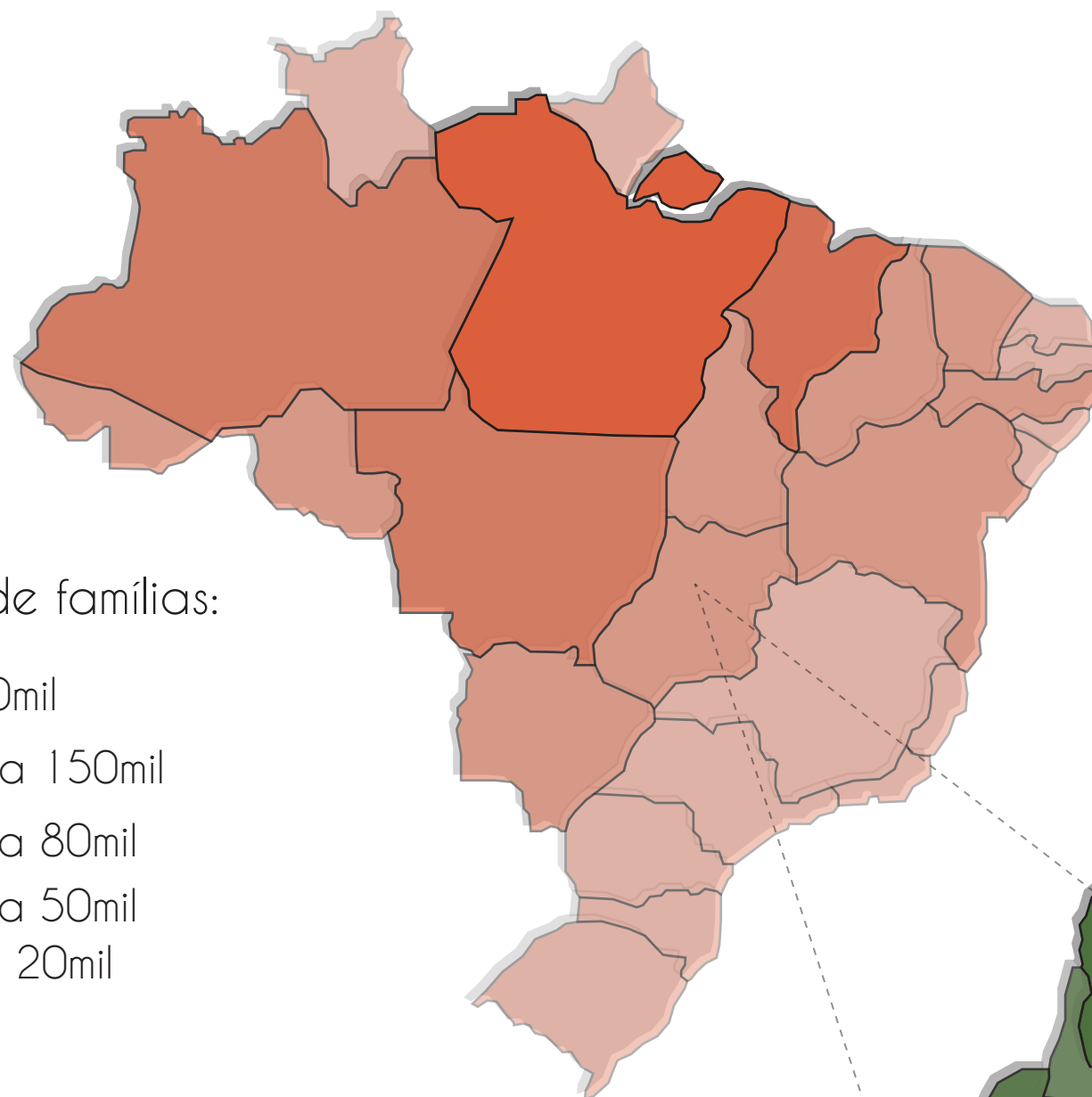
Orientadora: Ana Amélia de Paula Moura



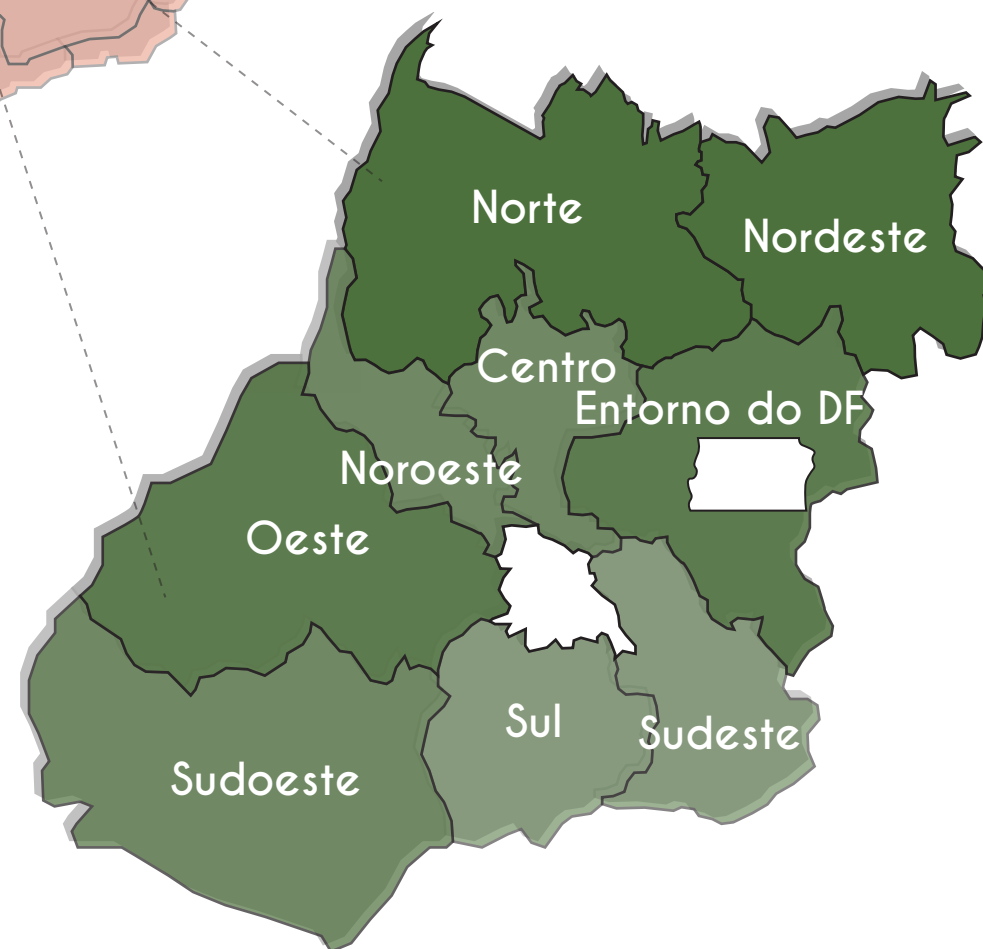
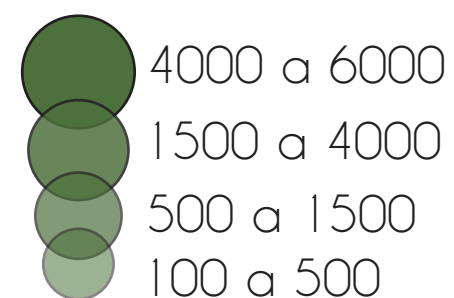
a luta pela terra

histórico da luta

Número de famílias:



Número de famílias:



“Para não fazer reforma agrária, evitando o confronto com o poder dos latifundiários, os sucessivos governos brasileiros criam as mais diversas saídas.”
- Alentejano (2018).

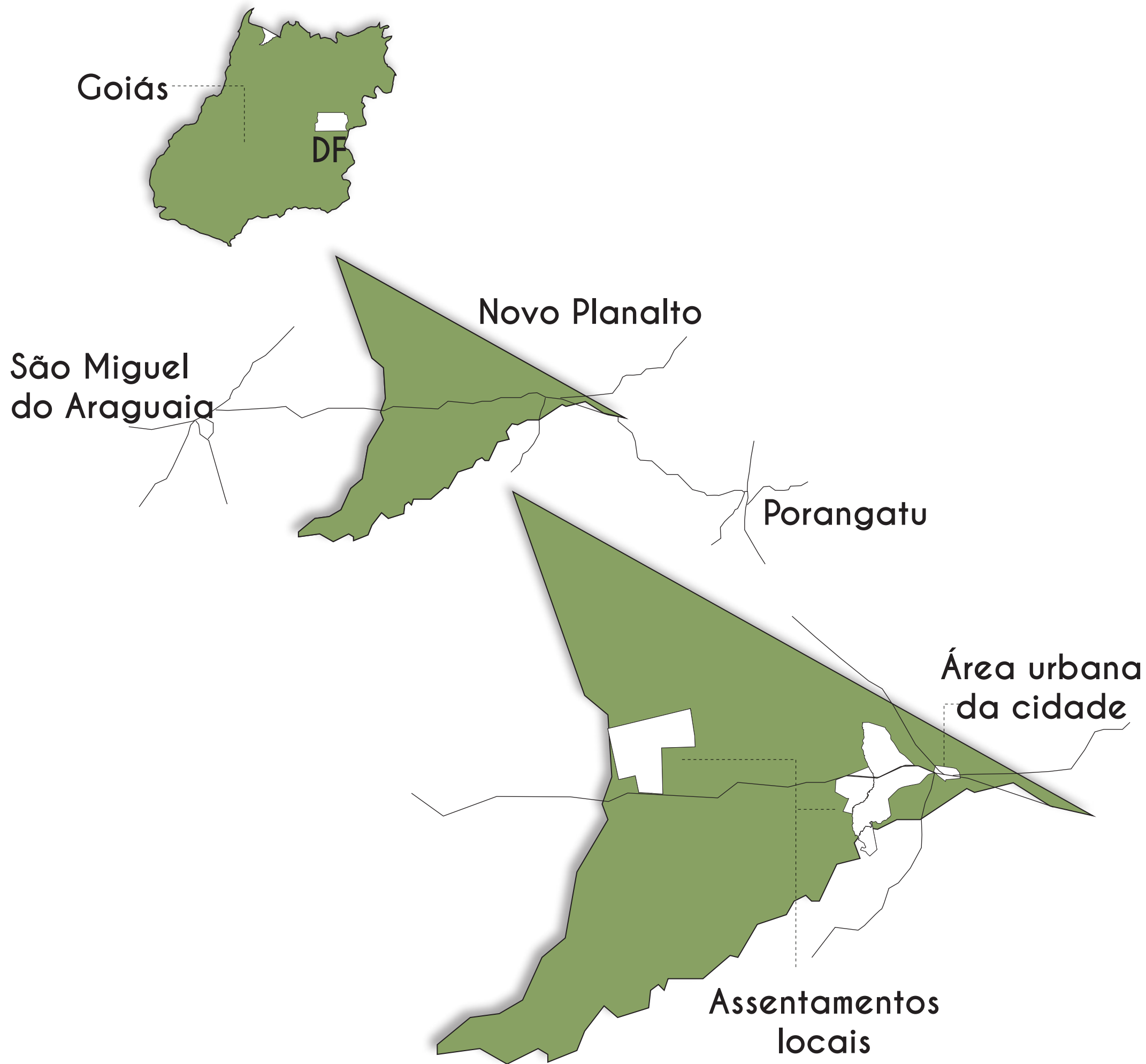


as comunidades



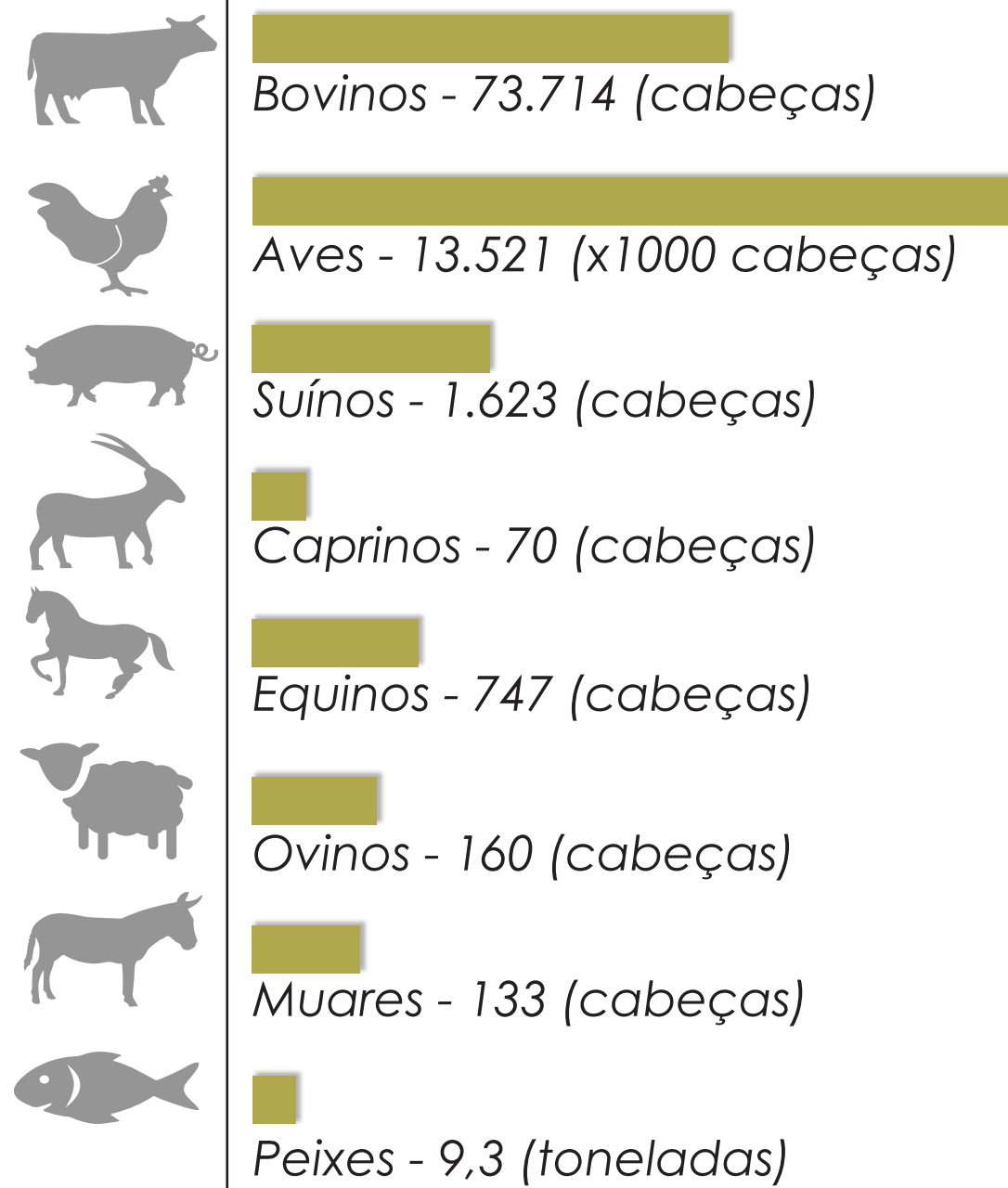


Novo Planalto

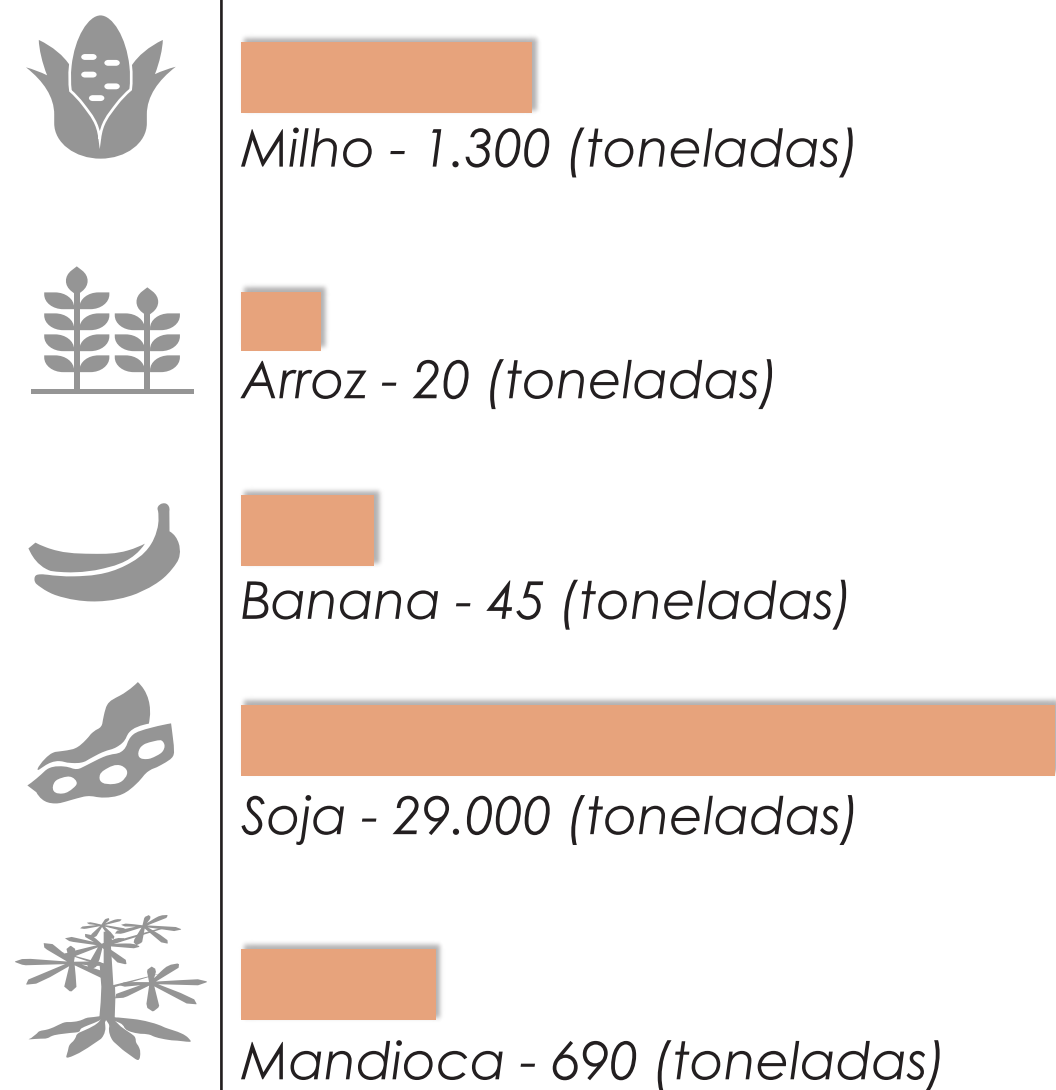


Novo Planalto

CRIAÇÃO

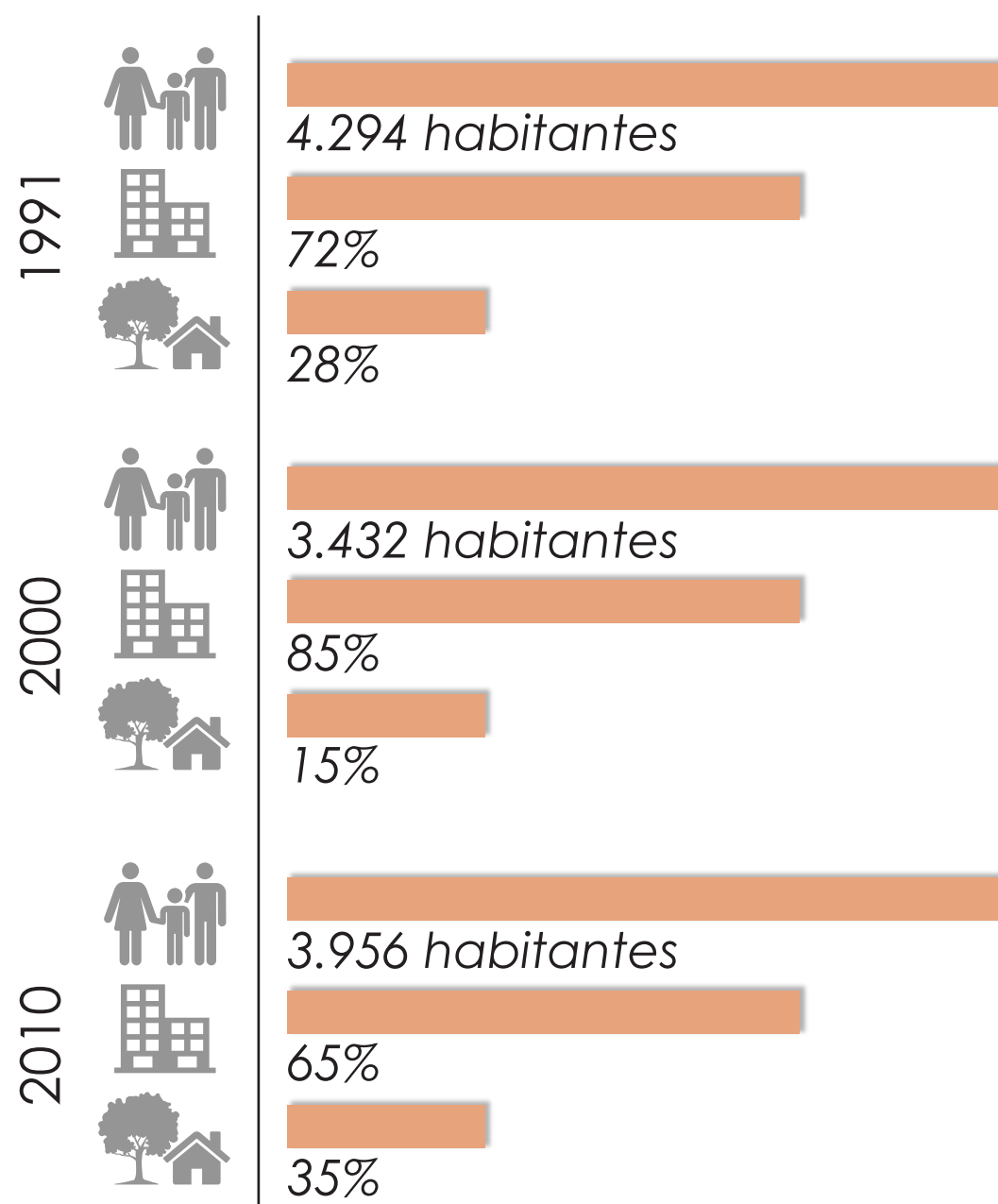


CULTIVO

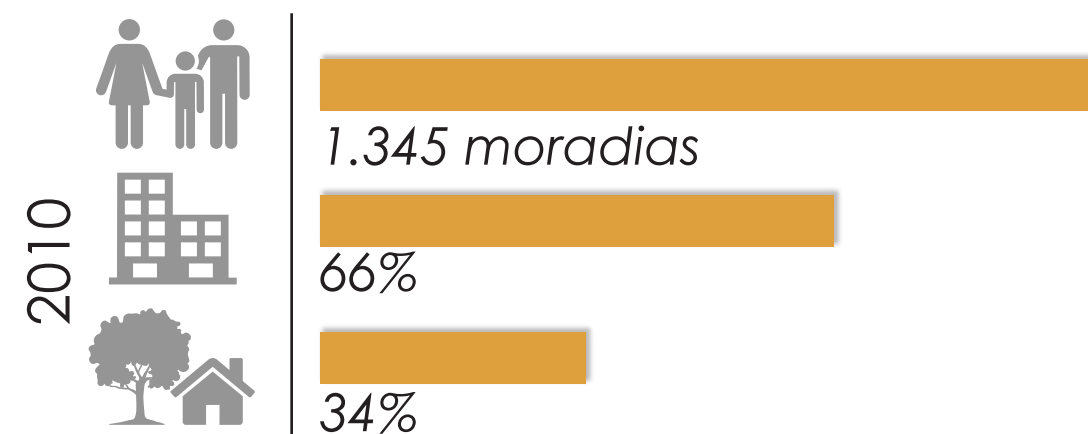


Novo Planalto

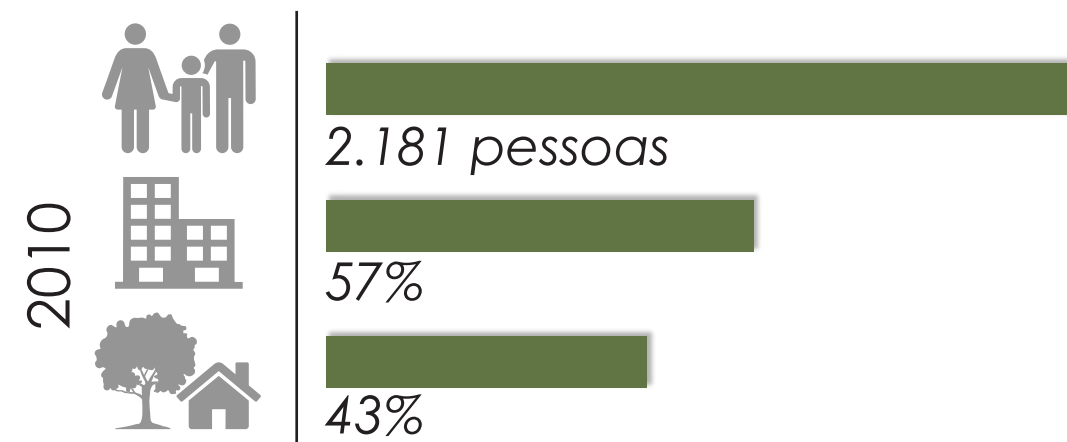
POPULAÇÃO POR ZONA







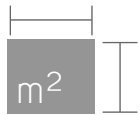
MORADIAS POR ZONA

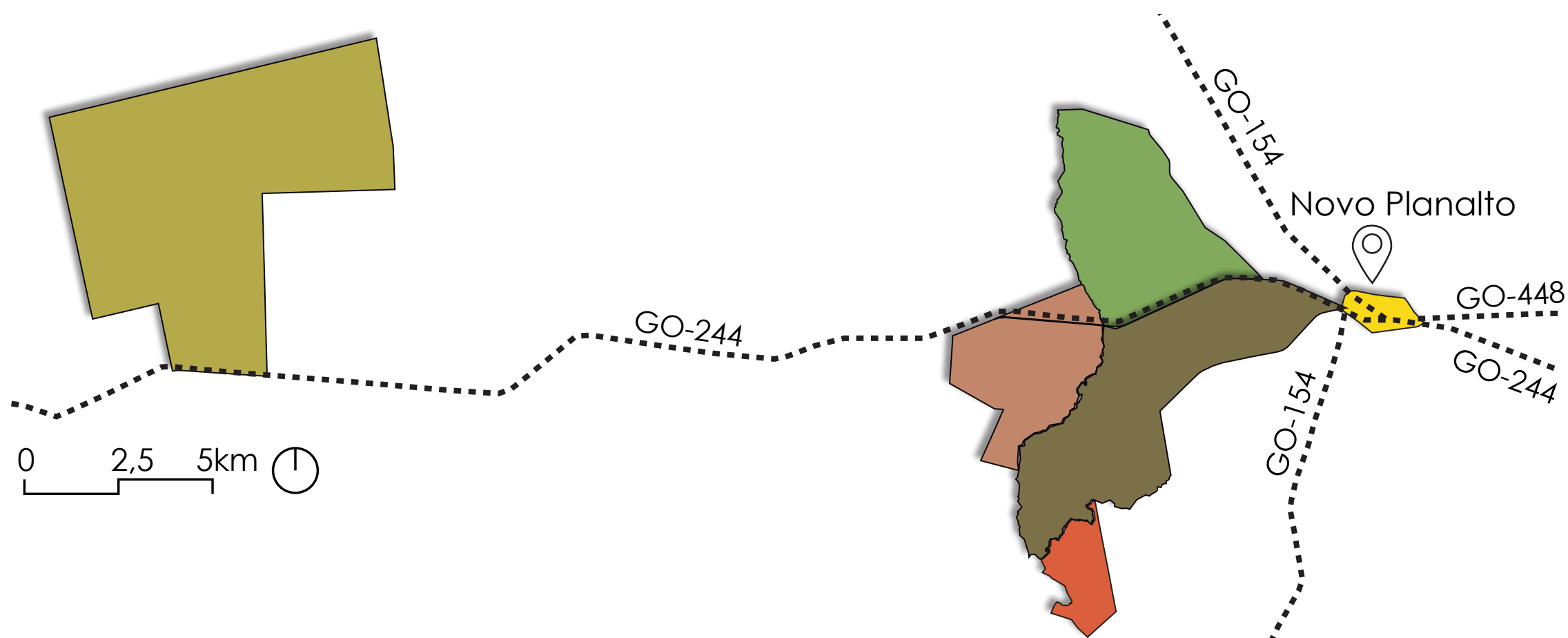


TRABALHO POR ZONA



assentamentos locais

ASSENTAMENTOS DE NOVO PLANALTO	NOME POLULAR	 RESIDÊNCIAS	 FAMÍLIAS	 HABITANTES	 ANO	 ÁREA (HA)
Sepé Tiarajú	Fazenda Planalto	27	26	81	2006	1.150,97ha
Camilo Torres	Rio Pintado 1	67	56	189	2006	2.655,20ha
Antônio Conselheiro	Rio Pintado 2	30	26	67	2006	1.455,31ha
Roseli Nunes	Projeto	37	34	102	2006	1.734,40ha
Pontal do Araguaia	Curicaca	96	86	280	2003	4.640,07ha



Sepé Tiarajú

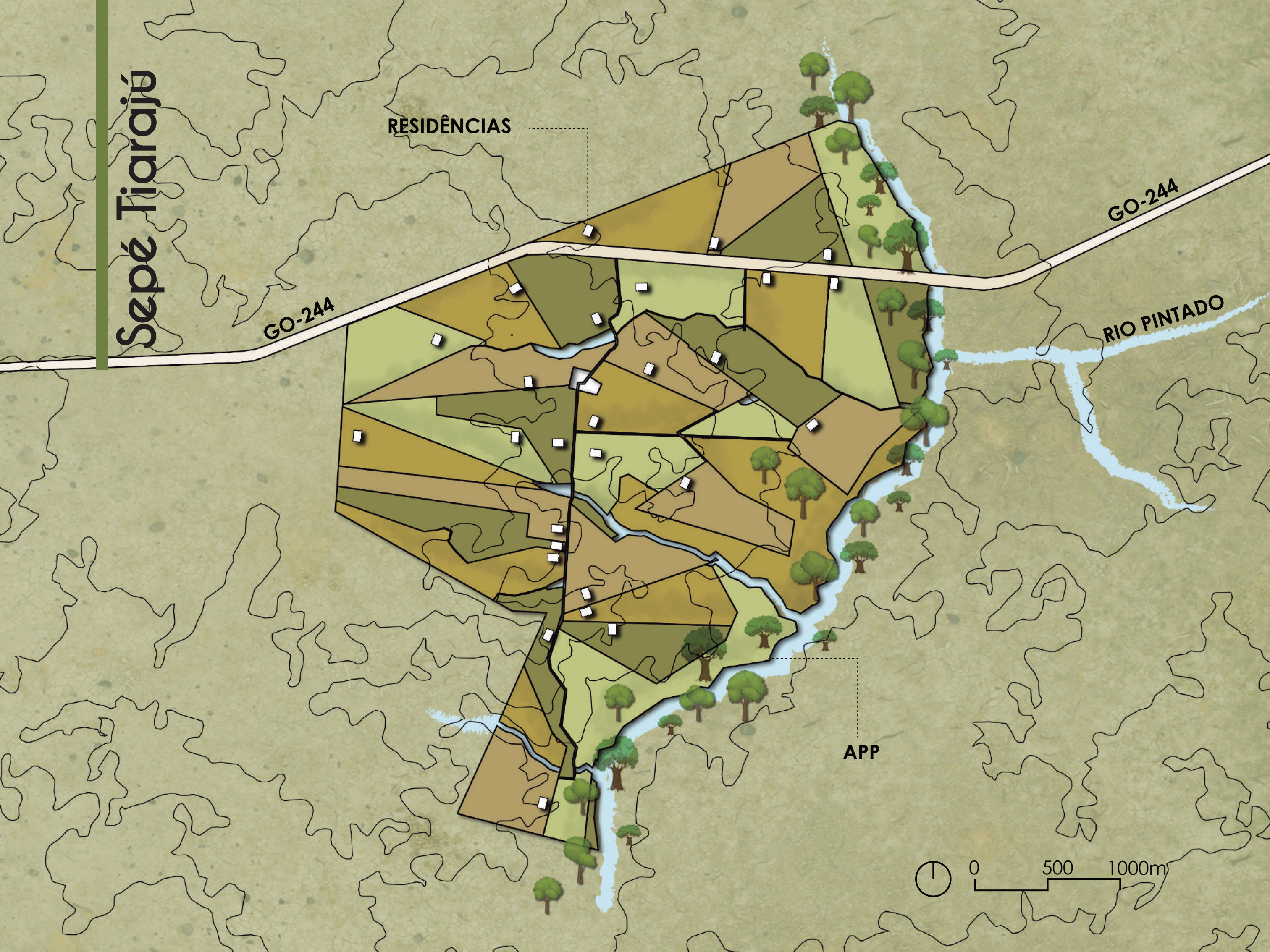
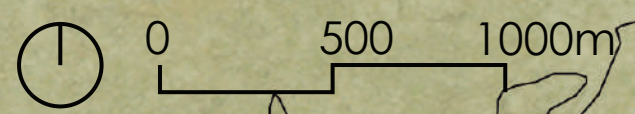
RESIDÊNCIAS

GO-244

GO-244

RIO PINTADO

APP





IGREJA PENTECOSTAL
DEUS É AMOR
Fundada em 02 de Junho de 1987 por missionários David Martins Ribeiro e Adilson de Azevedo. Endereço: Estrada de São João - São João do Rio Preto - SP - CEP: 13.160-000



 **DEUS É AMOR**
Fundada em 10 de Junho de 1982 por missionários David e Fátima Mendes
End: Avenida de São João, 133 - Vila do Centro - São Paulo - SP - Brasil - CEP: 05100-000





ENGORDIM 43







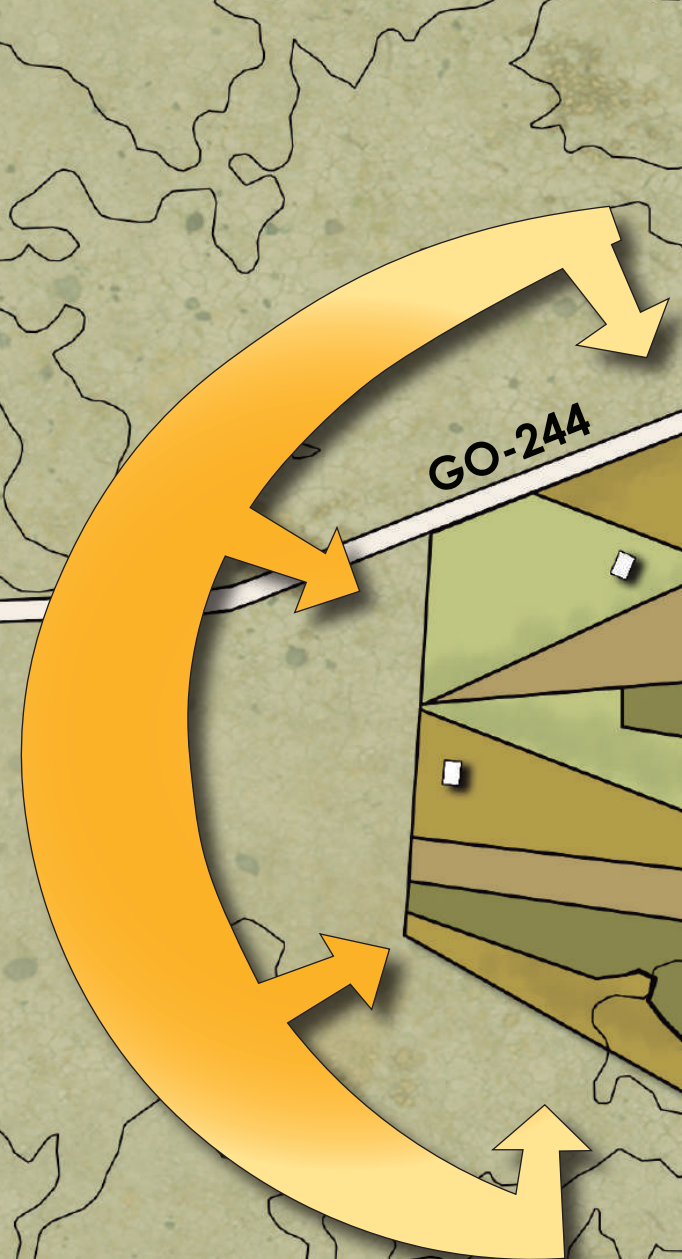
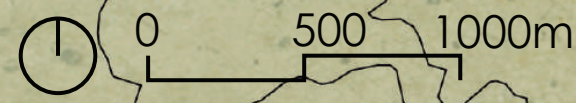








aspectos físicos



GO-244

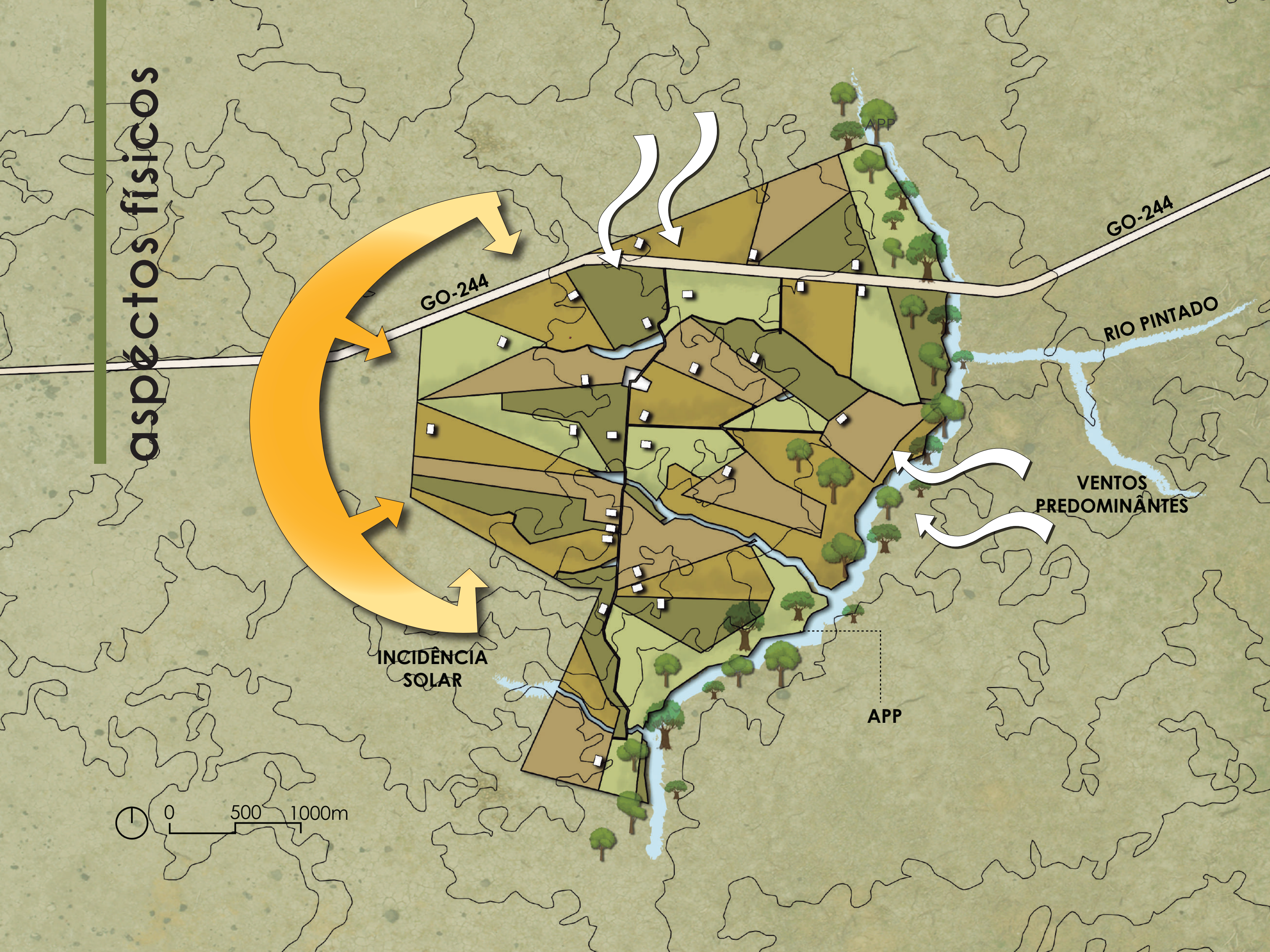
GO-244

RIO PINTADO

VENTOS PREDOMINANTES

APP

APP











a necessidade social



HABITACIONAL

25,00m ²	Copa e cozinha
17,00m ²	Sala de estar
3,50m ²	Banheiro social
12,00m ²	Quarto
12,00m ²	Quarto
18,00m ²	Suíte
10,00m ²	Circulação
6,00m ²	Área de serviço
2,50m ²	Banheiro externo
20,00m ²	Área externa
20,00m ²	Garagem

Subtotal: 146,00m²



SOCIAL

615,00m ²	Salão comunitário
70,00m ²	Cozinha
20,00m ²	Deposito
20,00m ²	Banheiro feminino
20,00m ²	Banheiro masculino
50,00m ²	Circulação

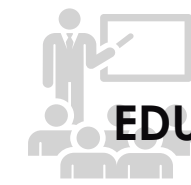
Subtotal: 795,00m²



HOSPITALAR

10,00m ²	Recepção
10,00m ²	Administração
50,00m ²	Sala de espera
5,00m ²	Banheiro feminino
5,00m ²	Banheiro masculino
10,00m ²	Sala de vacinação
12,00m ²	Sala de curativos
12,00m ²	Sala de coleta de materiais
13,00m ²	Consultório de atendimento
13,00m ²	Consultório de atendimento
18,00m ²	Consultório de ginecologia
18,00m ²	Consultório odontológico
22,00m ²	Sala de cuidados básicos
22,00m ²	Sala de observação
7,00m ²	Sala de esterilização
7,00m ²	Sala de medicamentos
12,00m ²	Sala agentes de saúde
5,00m ²	Copa
5,00m ²	Banheiro de funcionários
7,00m ²	DML
80,00m ²	Circulação

Subtotal: 343,00m²



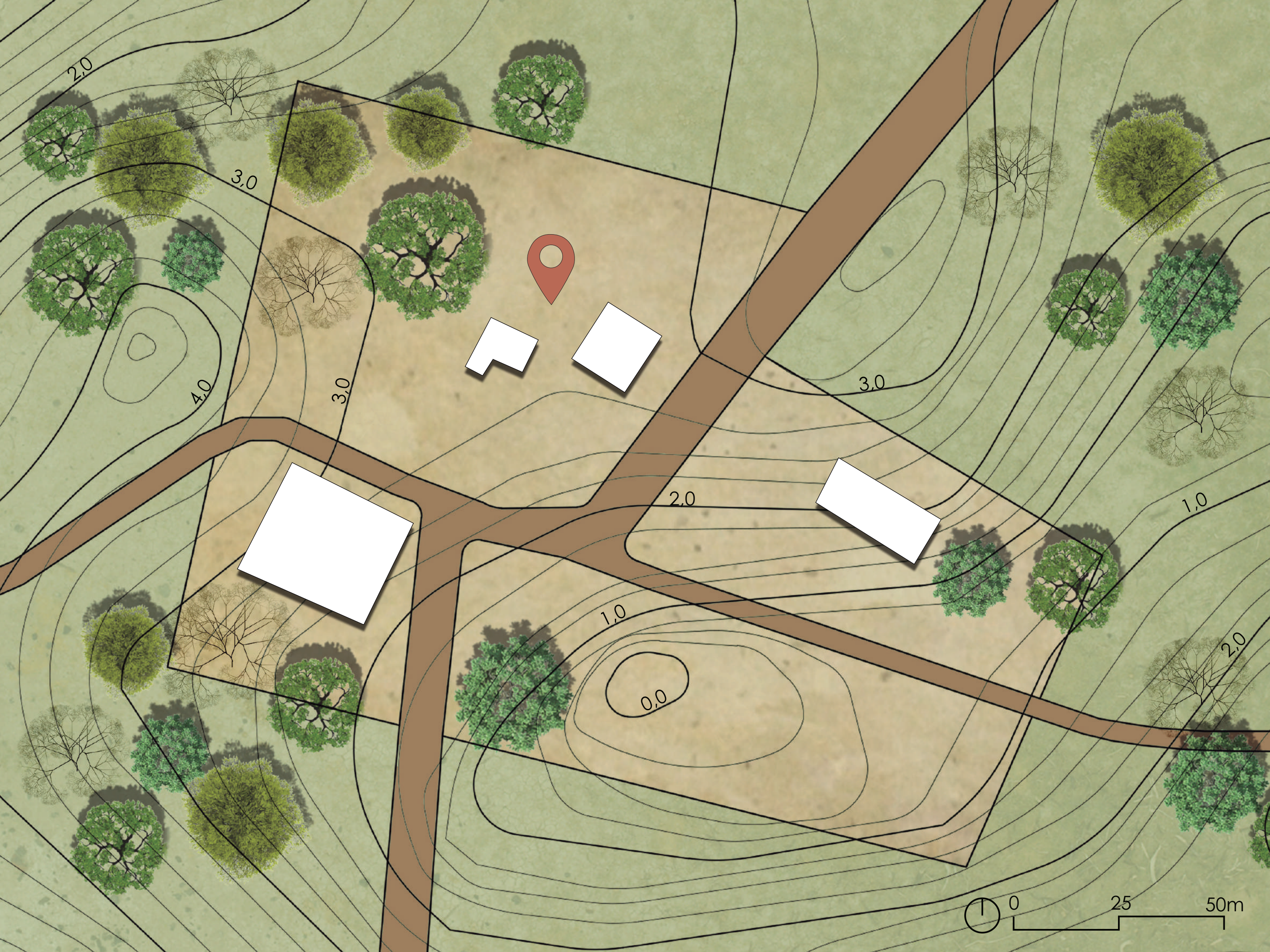
EDUCACIONAL

15,00m ²	Administração
7,00m ²	Depósito
13,00m ²	Banheiro feminino
13,00m ²	Banheiro masculino
40,00m ²	Laboratório de curso técnico
45,00m ²	Laboratório de curso técnico
45,00m ²	Laboratório de informática
50,00m ²	Sala de aula
50,00m ²	Cozinha escola
50,00m ²	Biblioteca
22,00m ²	Alojamento
7,00m ²	Copa
40,00m ²	Hall
60,00m ²	Circulação

Subtotal: 457,00m²



o centro comunitário



2.0

3.0

4.0

3.0

3.0

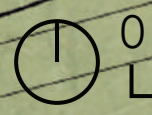
2.0

1.0

1.0

0.0

2.0



0

25

50m



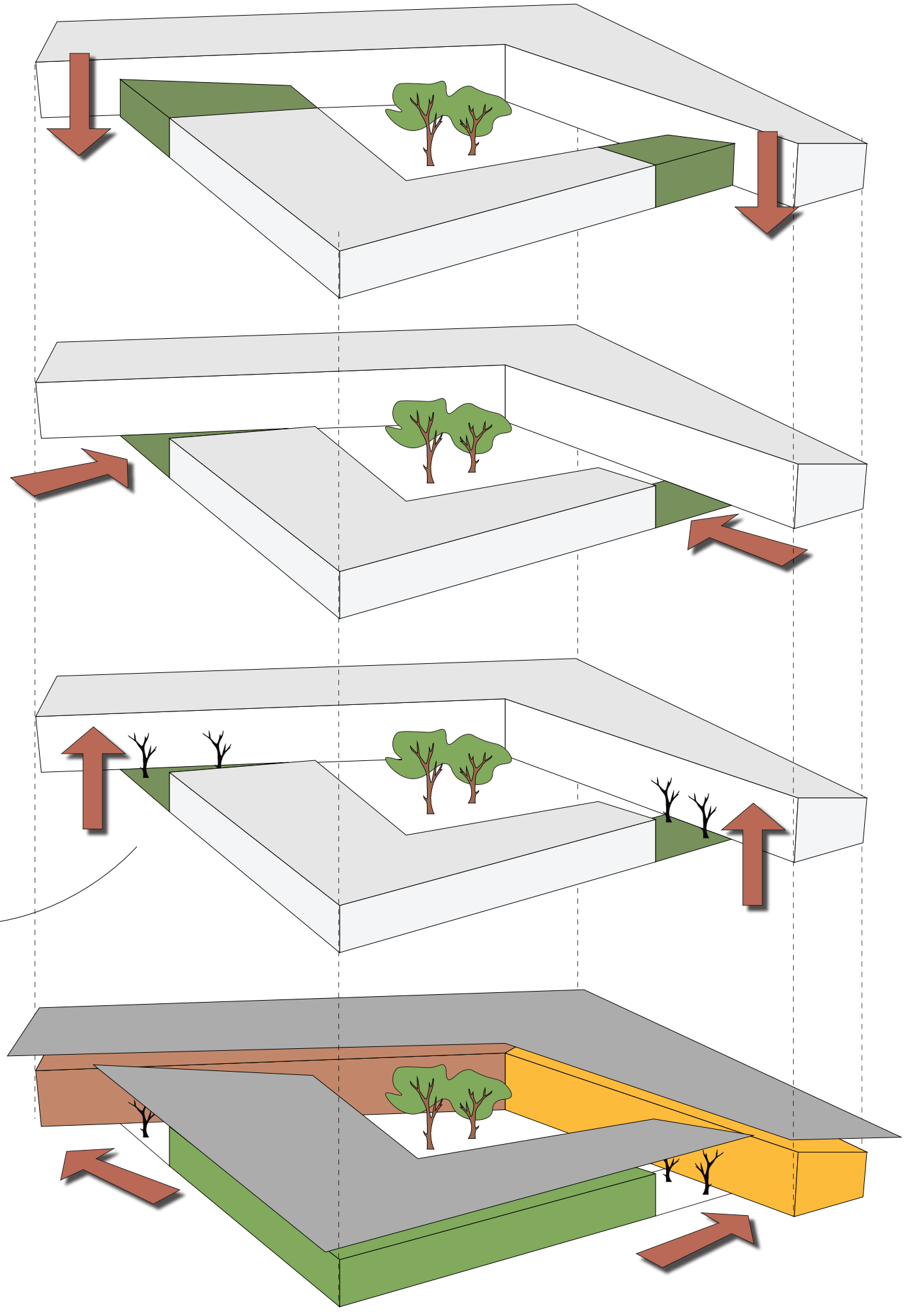
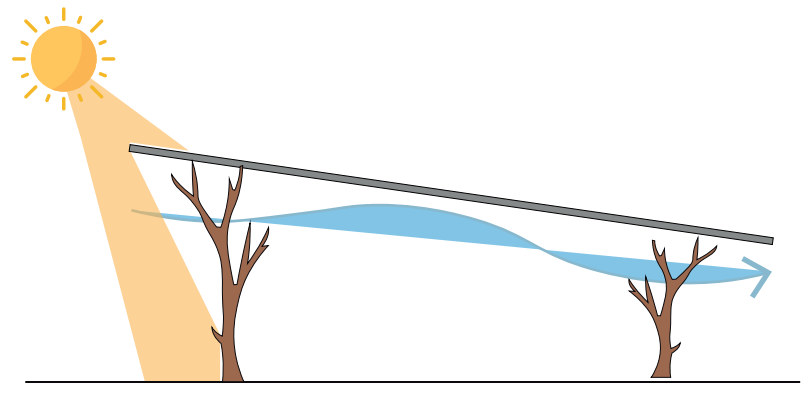
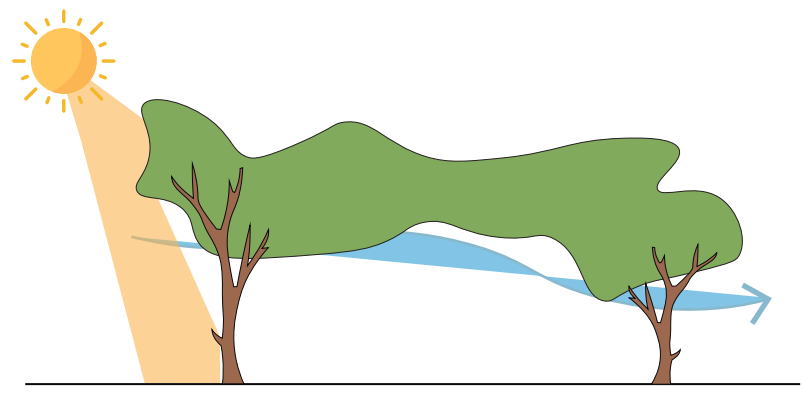






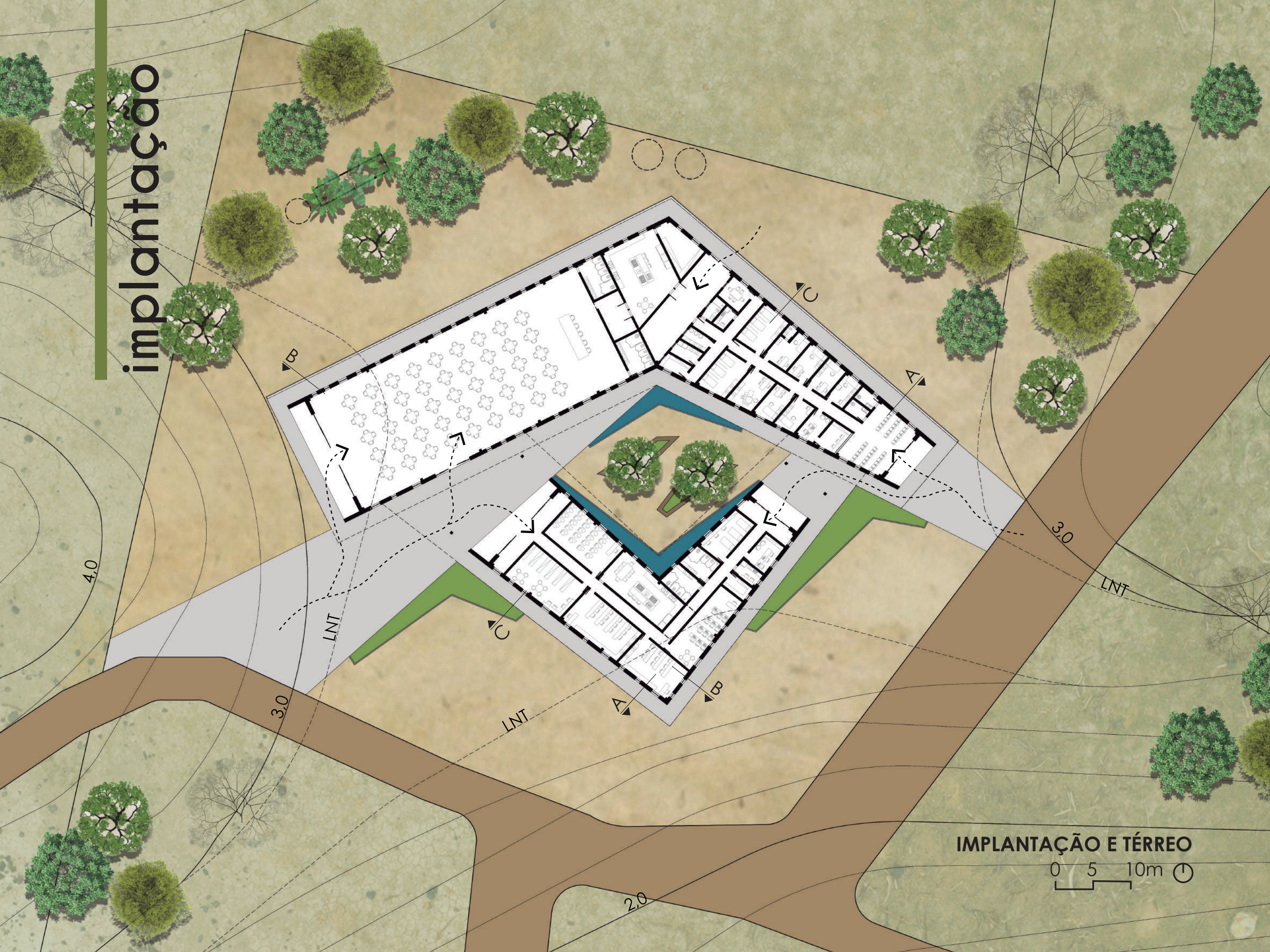


volumetria

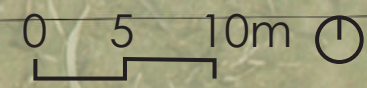


- EDUCACIONAL
- HOSPITALAR
- SOCIAL

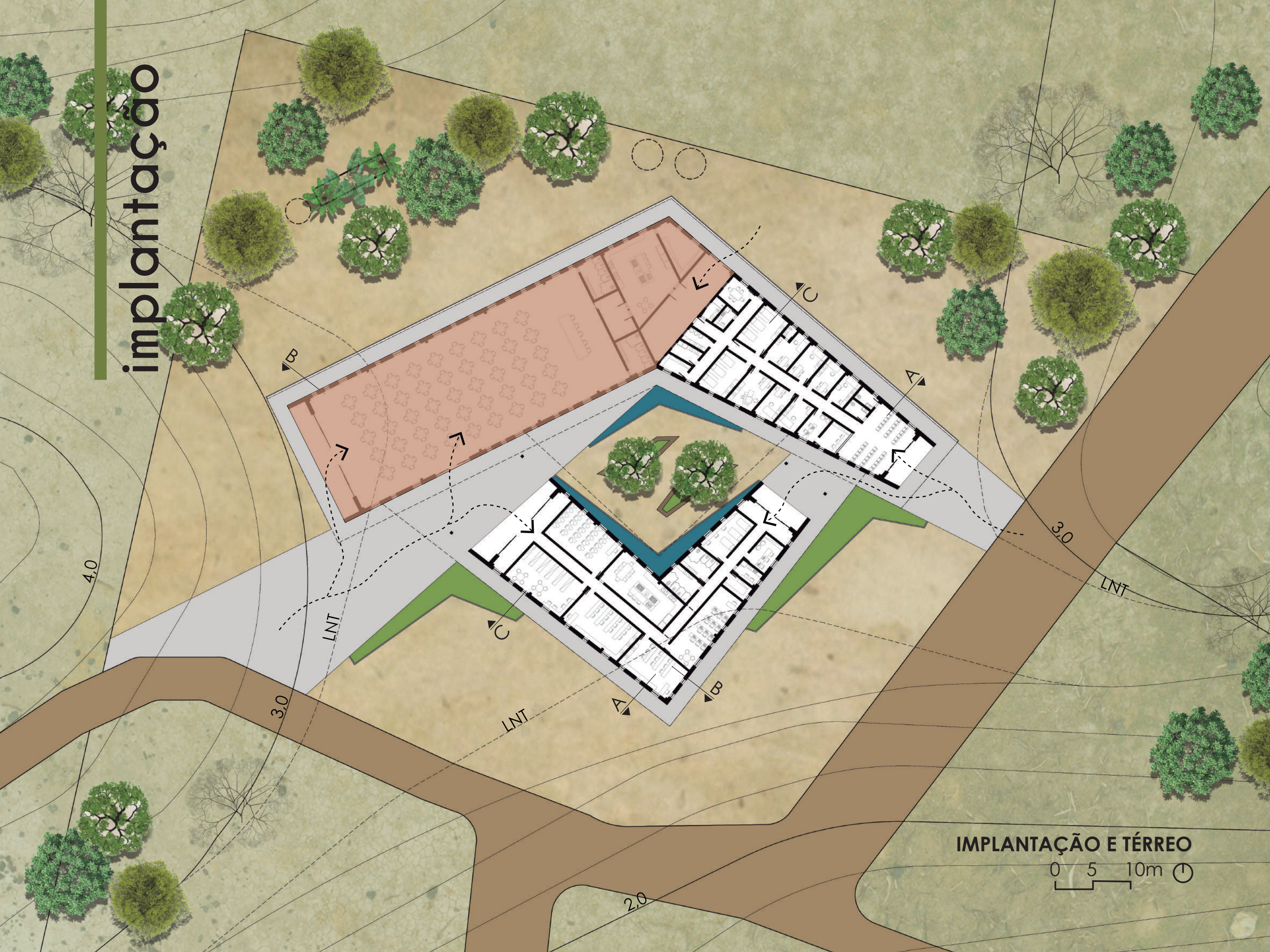
implantação



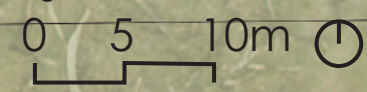
IMPLANTAÇÃO E TÉRREO



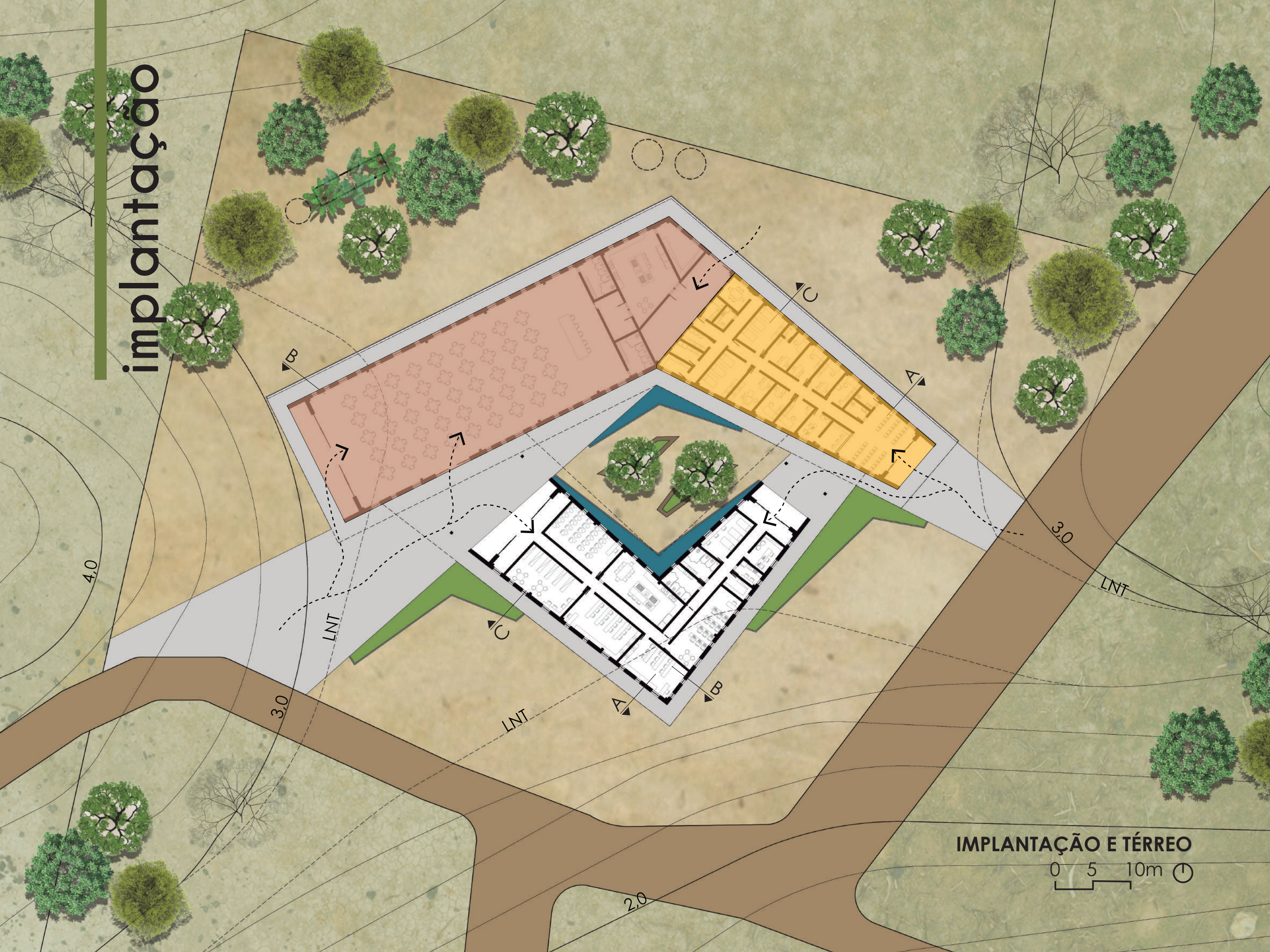
implantação



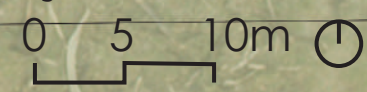
IMPLANTAÇÃO E TÉRREO



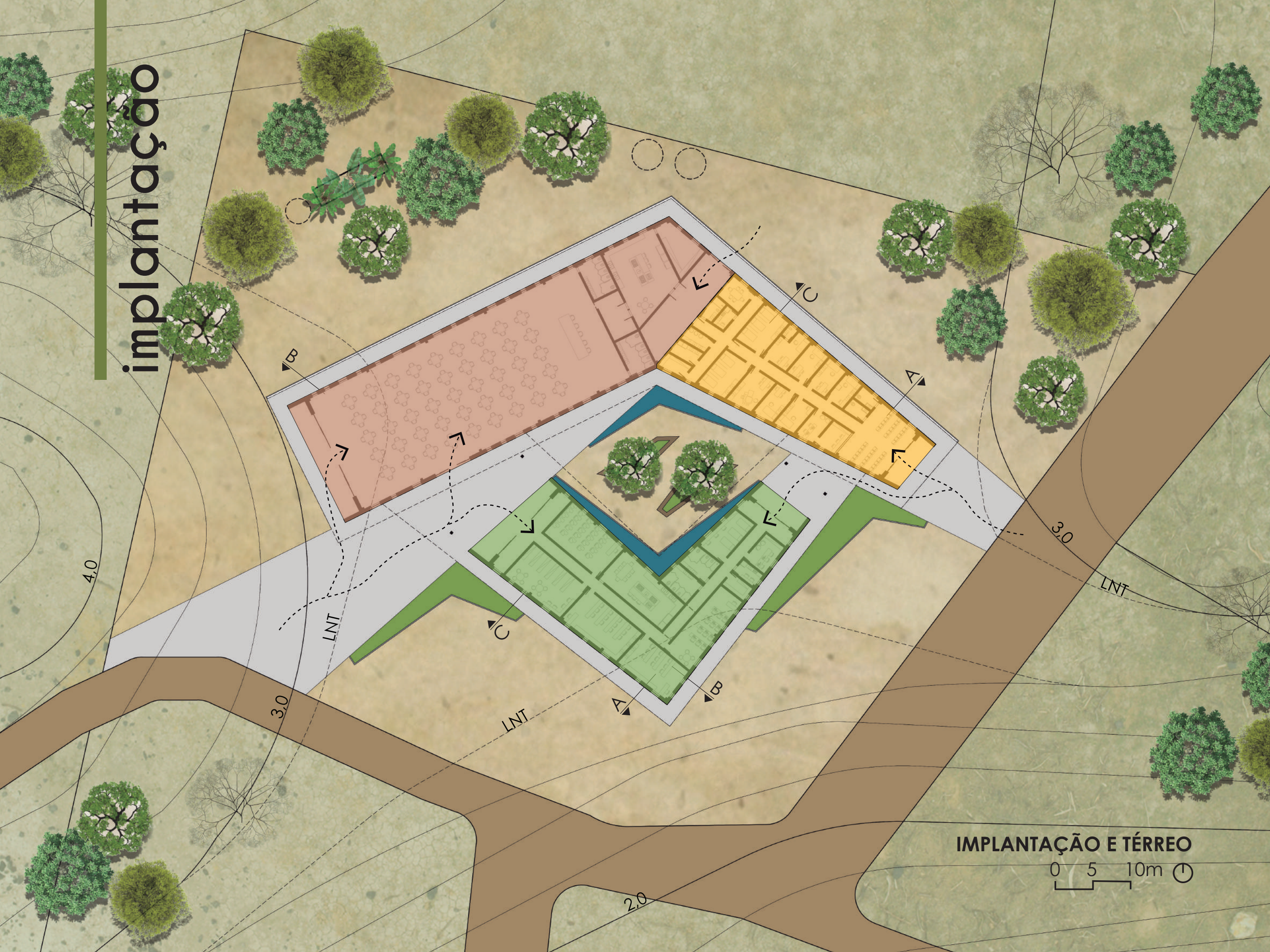
implantação



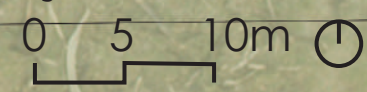
IMPLANTAÇÃO E TÉRREO



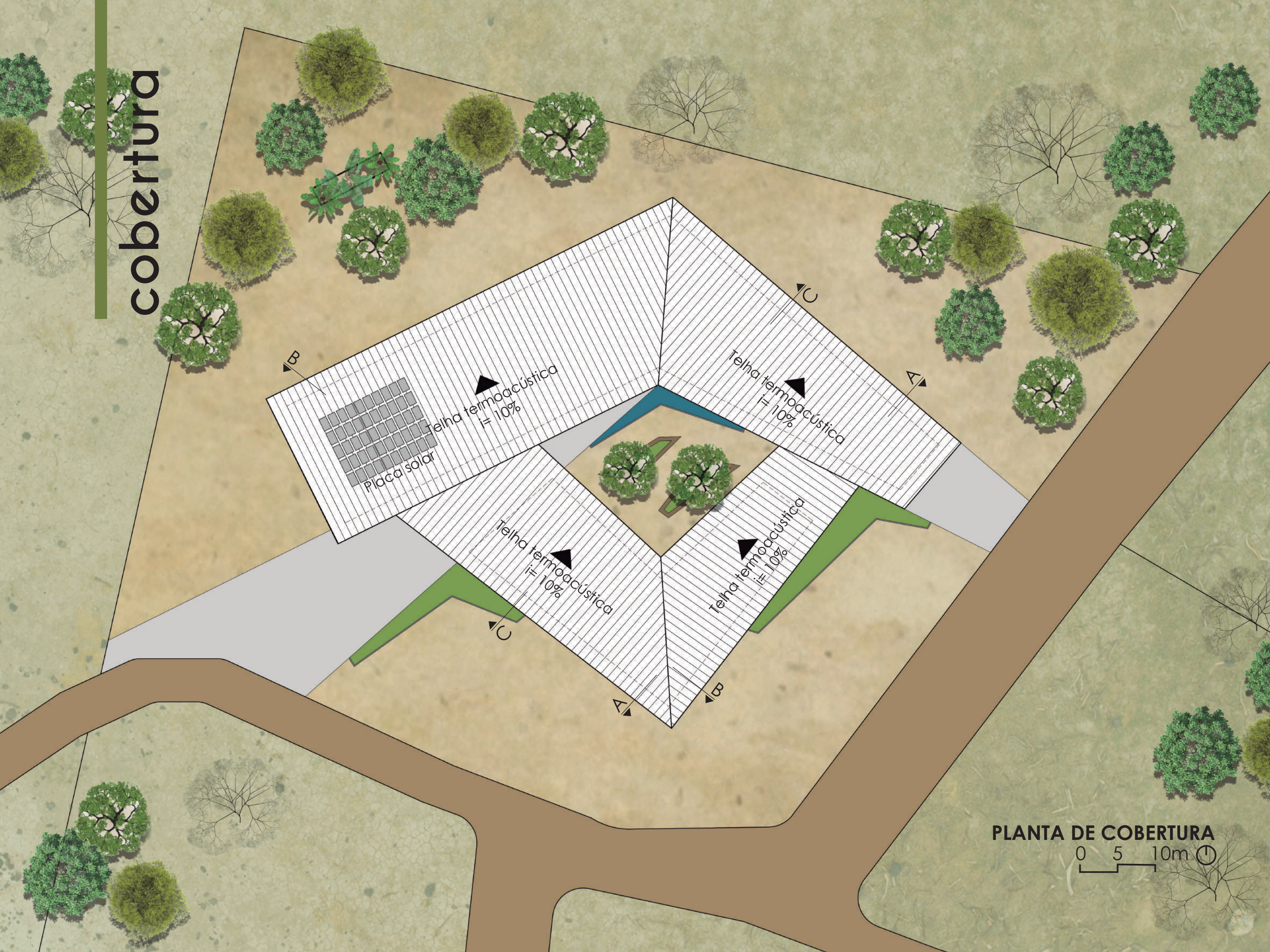
implantação



IMPLANTAÇÃO E TÉRREO



cobertura



Placa solar

Telha termoacústica
 $i= 10\%$

Telha termoacústica
 $i= 10\%$

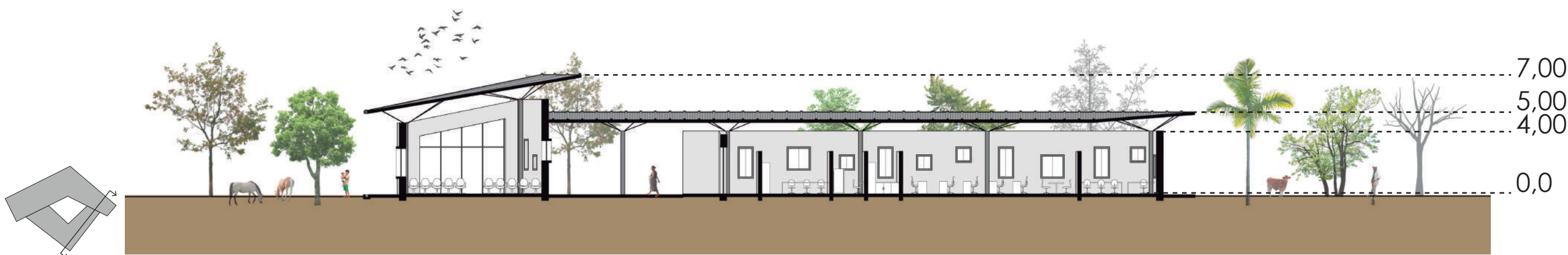
Telha termoacústica
 $i= 10\%$

Telha termoacústica
 $i= 10\%$

PLANTA DE COBERTURA

0 5 10m

cortes



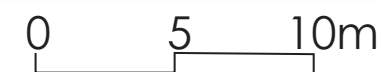
CORTE AA



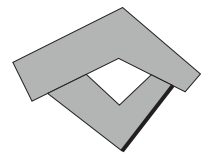
CORTE BB



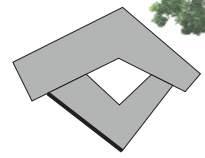
CORTE CC



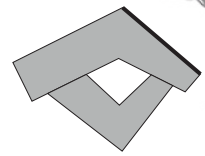
fachadas



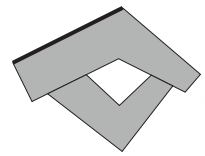
FACHADA SUDESTE



FACHADA SUDOESTE



FACHADA NORDESTE



FACHADA NOROESTE

0 5 10m





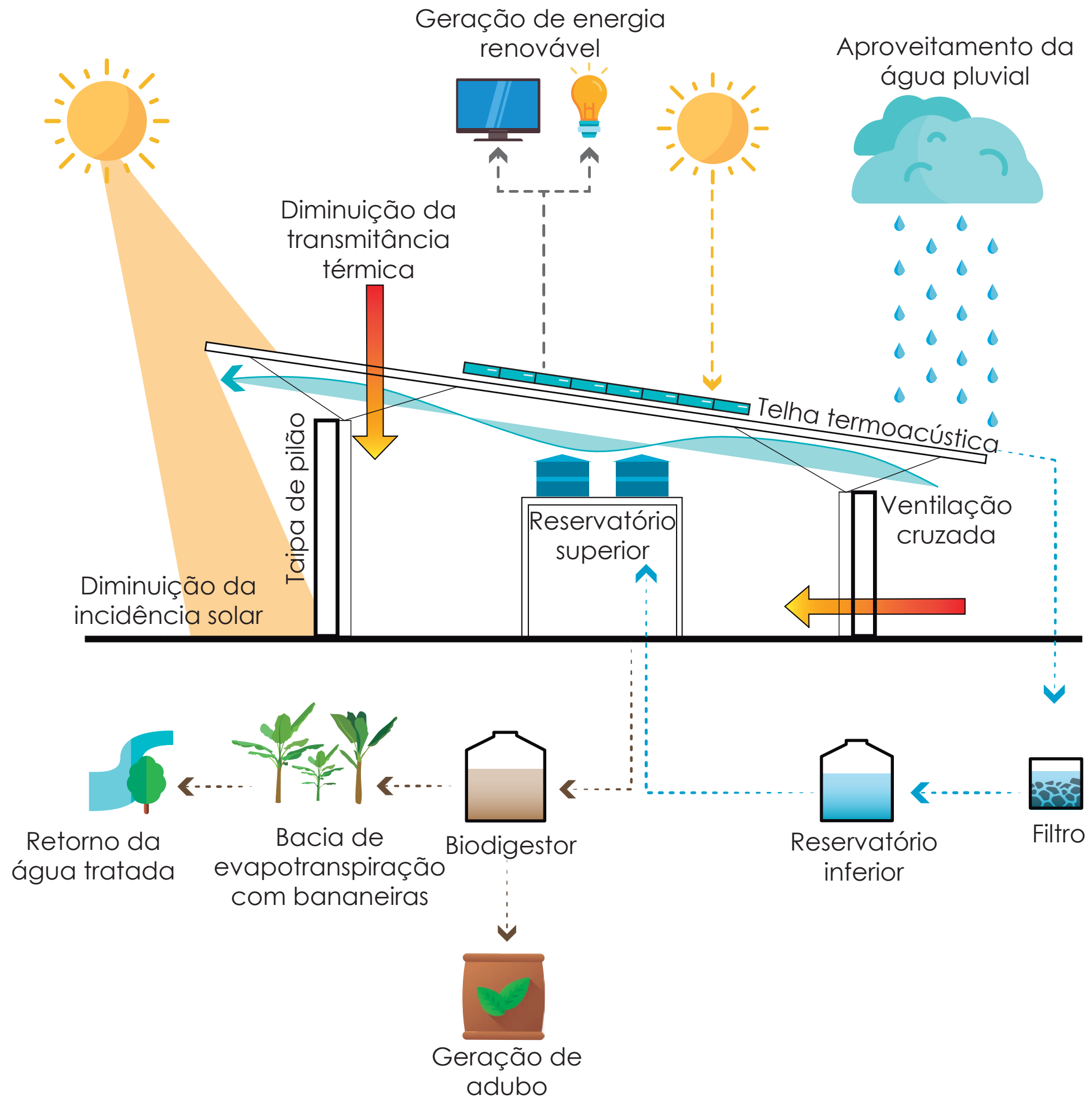




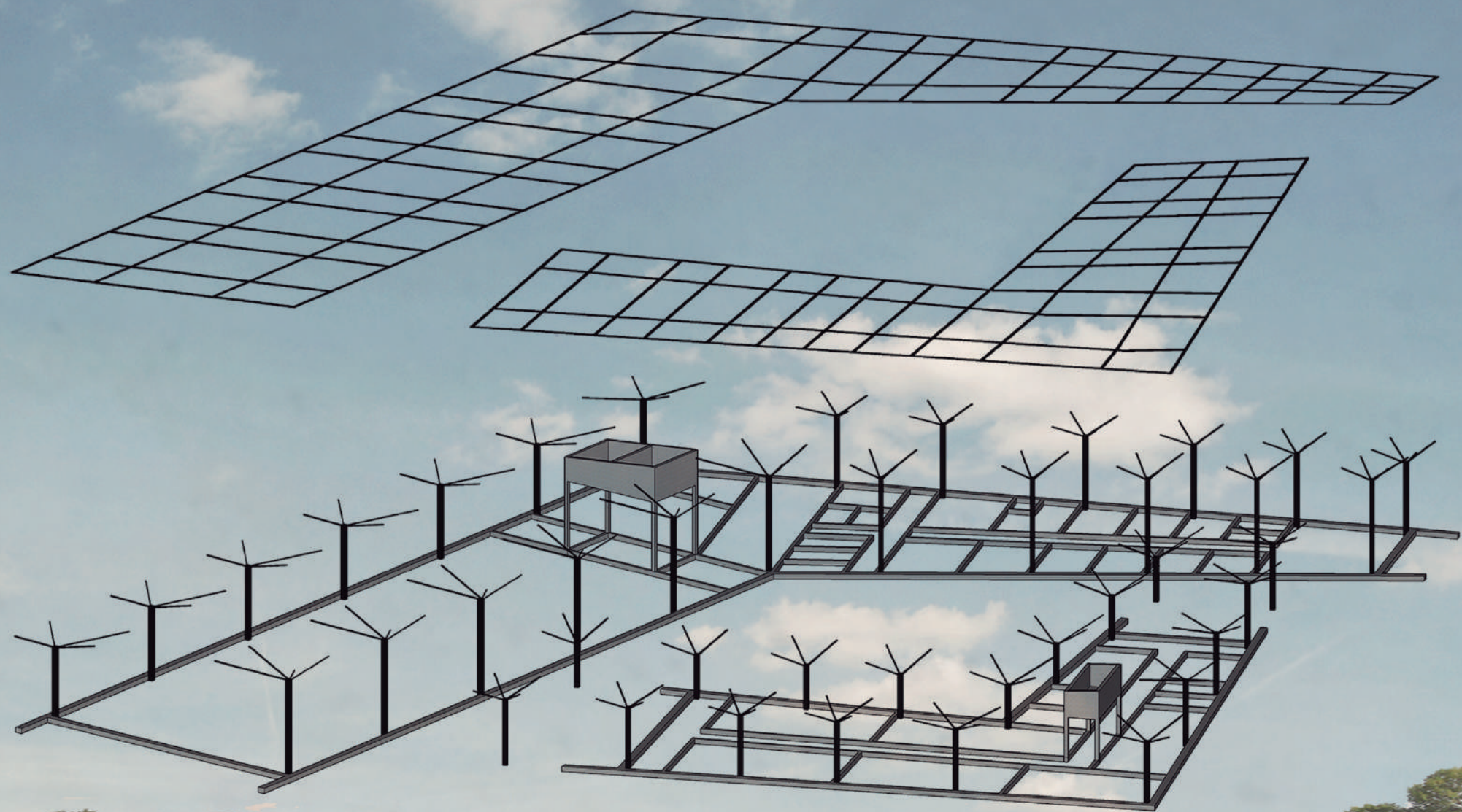




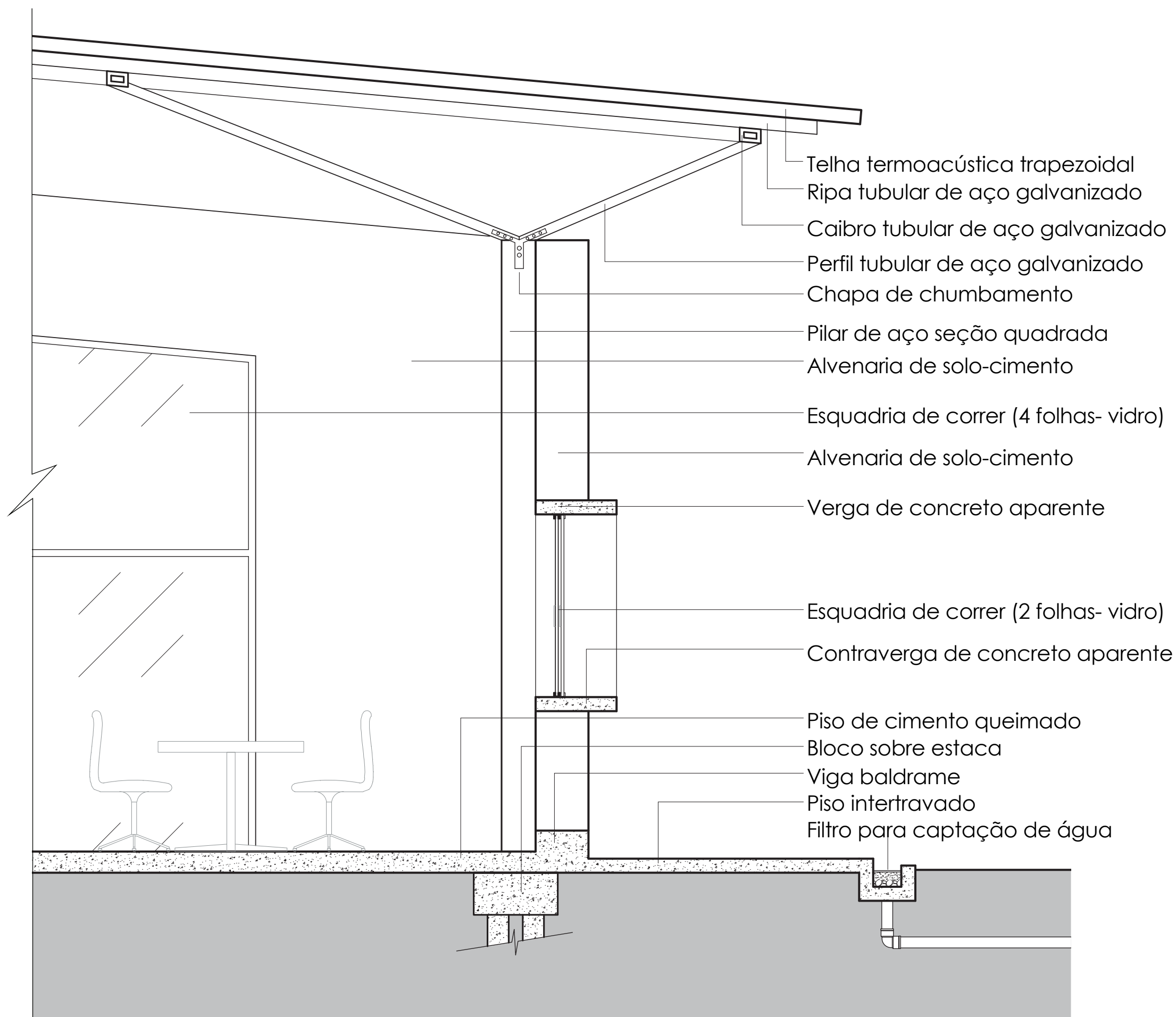
técnicas construtivas



estrutura



detalhamento

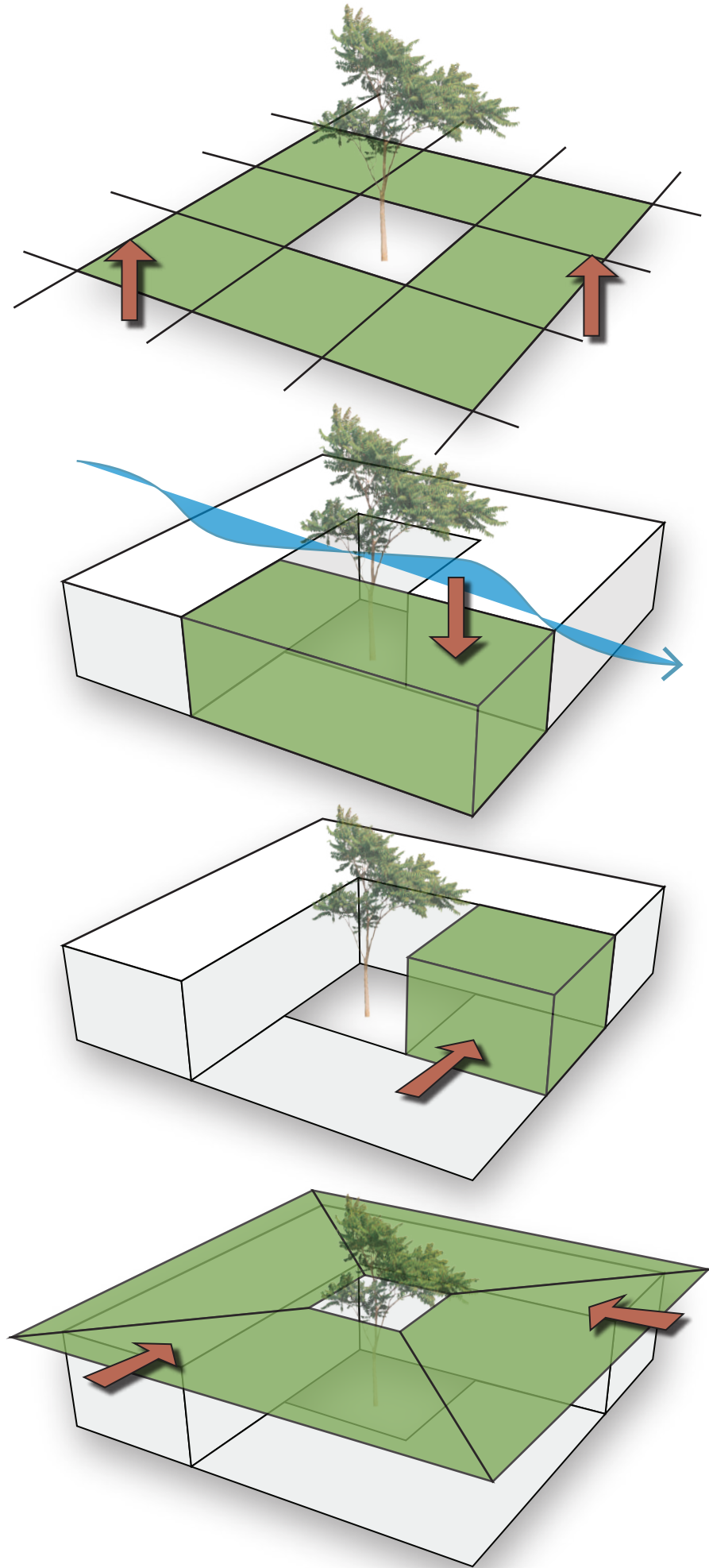
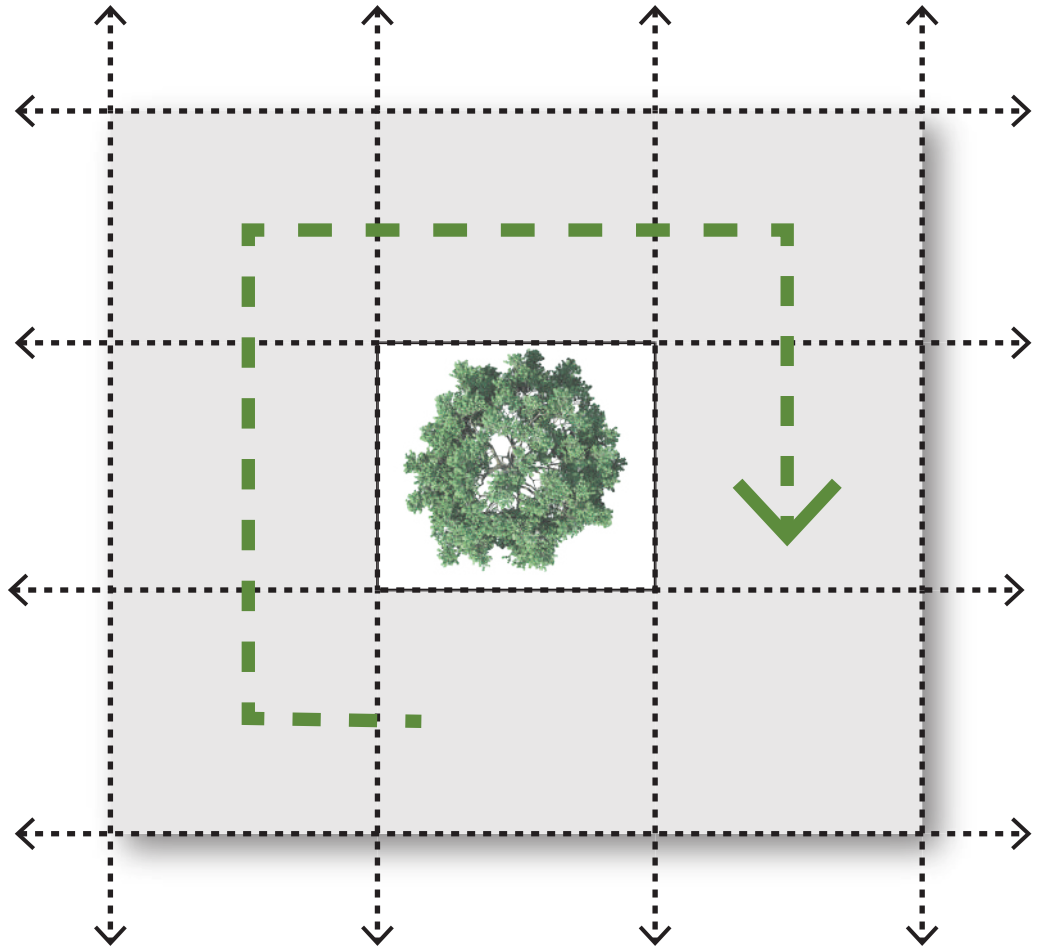


CORTE DE PELE



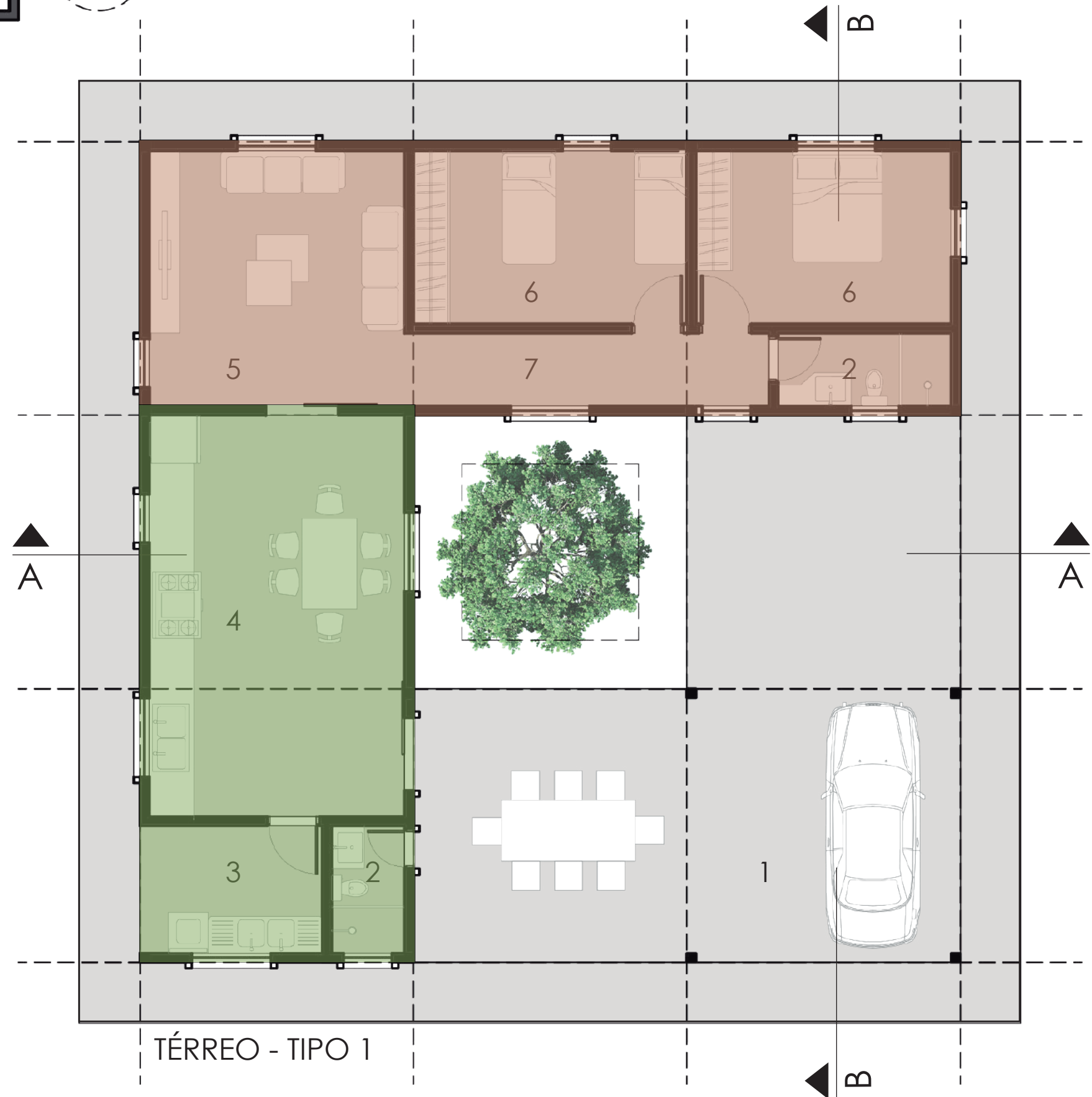
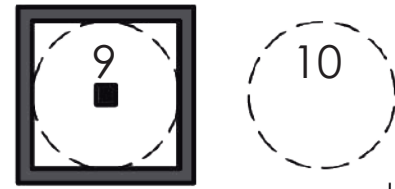
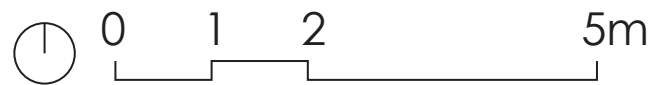
a habitação

volumetria



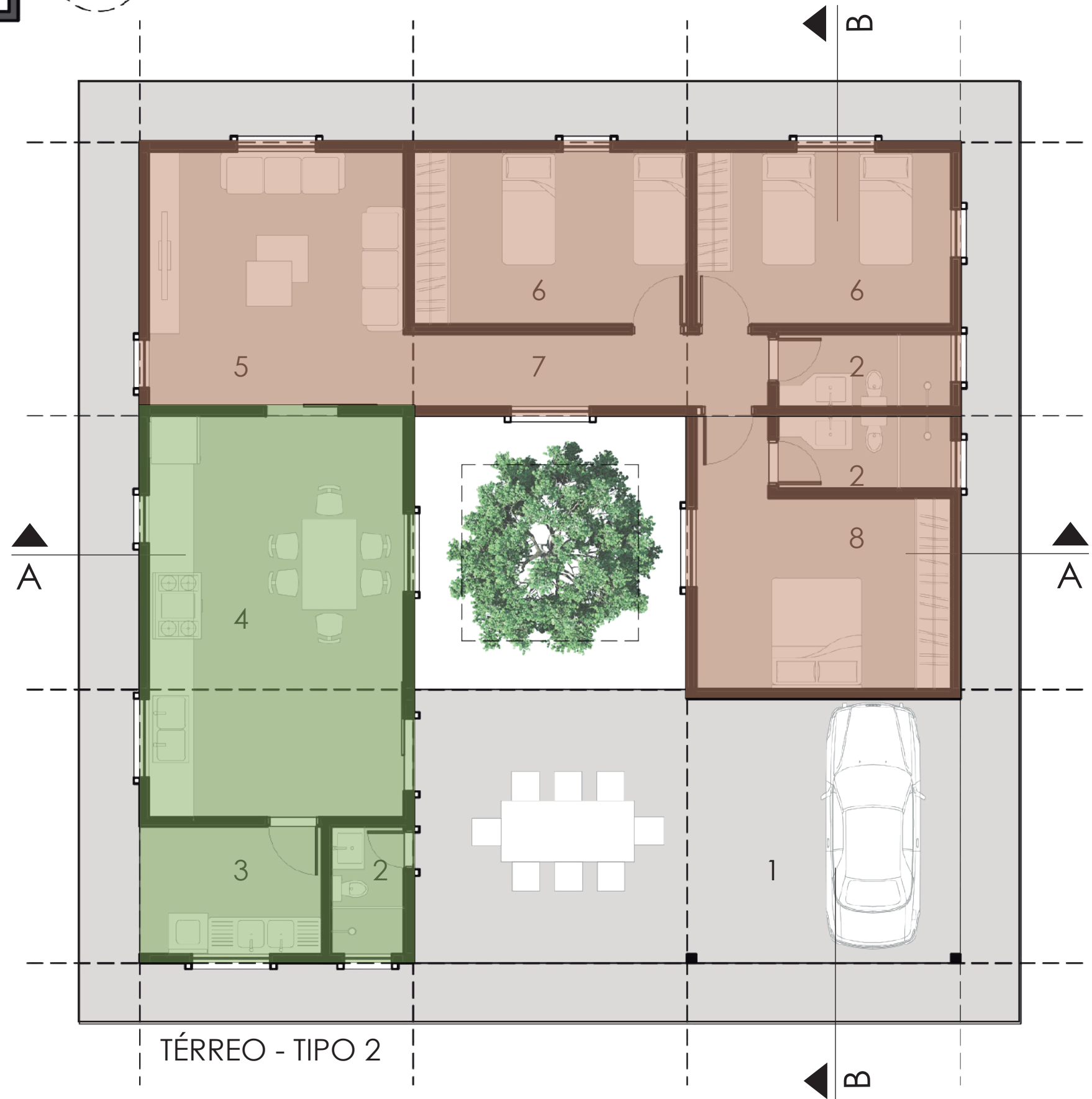
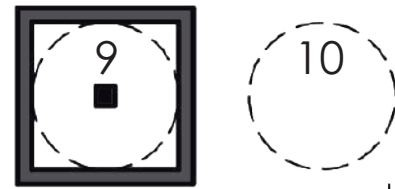
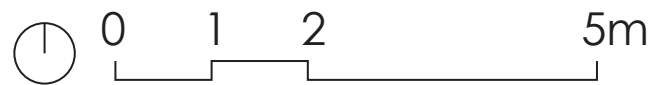
térreo tipo 1

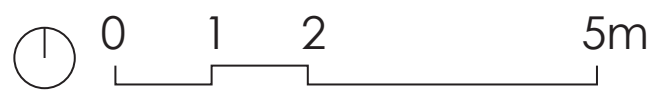
- 1- Varanda
- 2- Banheiro
- 3- Á. Serviço
- 4- Cozinha
- 5- Sala
- 6- Quarto
- 7- Corredor
- 8- Suíte
- 9- Reservatório de água
- 10- Poço semi artesiano



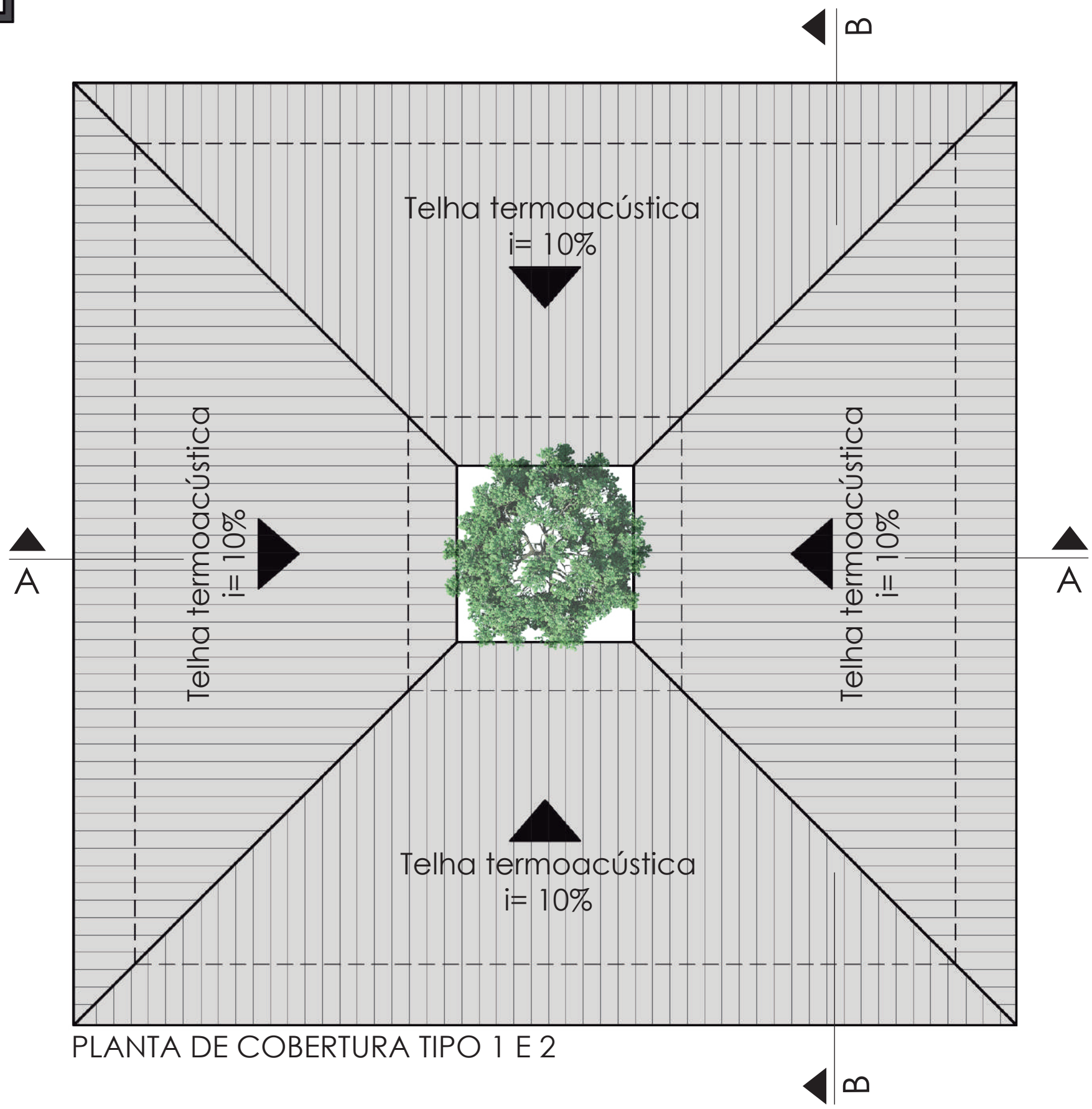
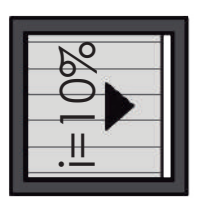
térreo tipo 2

- 1- Varanda
- 2- Banheiro
- 3- Á. Serviço
- 4- Cozinha
- 5- Sala
- 6- Quarto
- 7- Corredor
- 8- Suíte
- 9- Reservatório de água
- 10- Poço semi artesiano



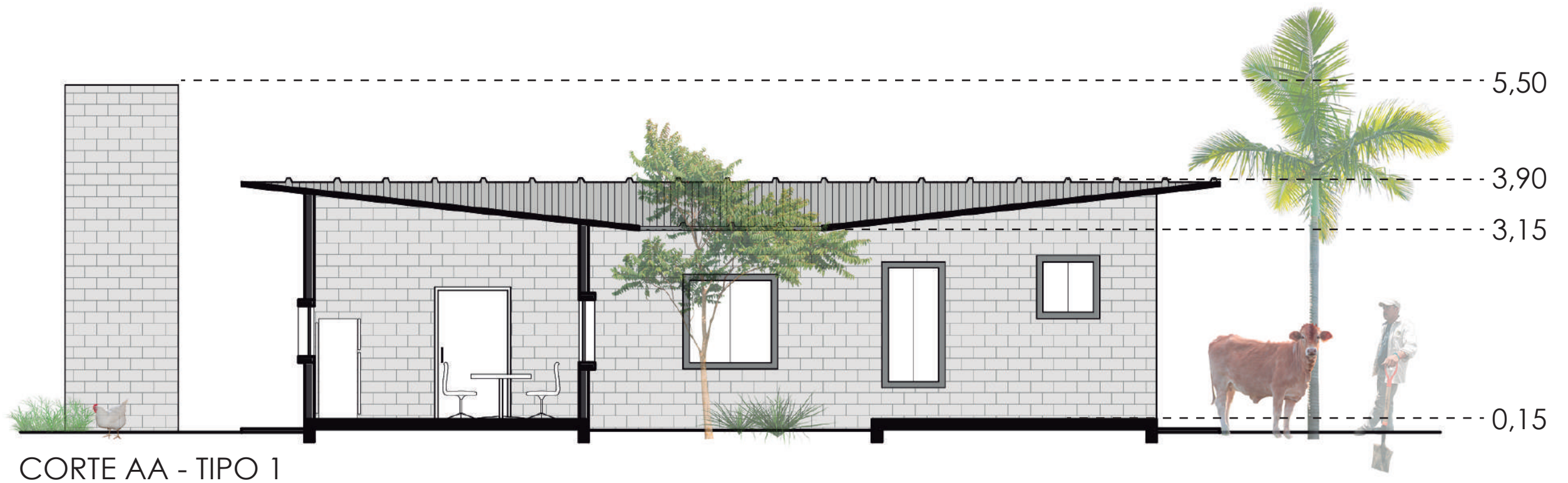


cobertura

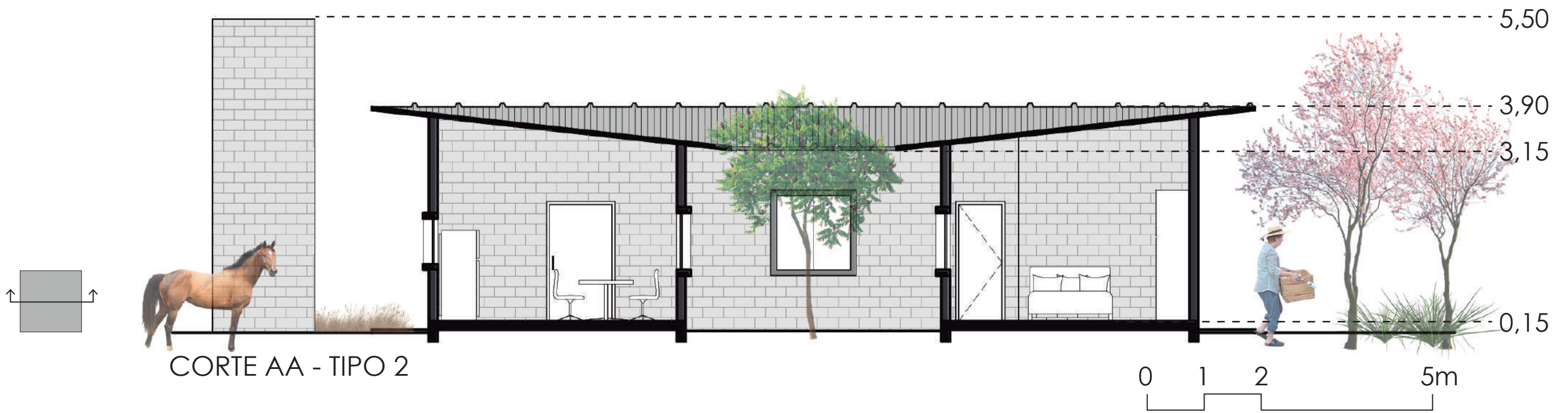


PLANTA DE COBERTURA TIPO 1 E 2

corte aa

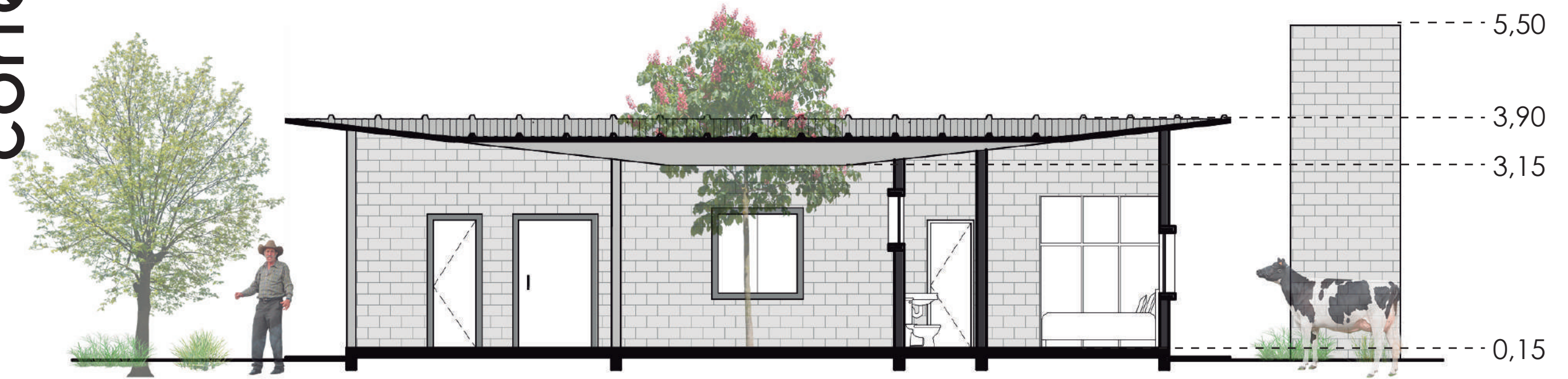


CORTE AA - TIPO 1



CORTE AA - TIPO 2

corte bb



CORTE BB - TIPO 1



CORTE BB - TIPO 2

fachadas



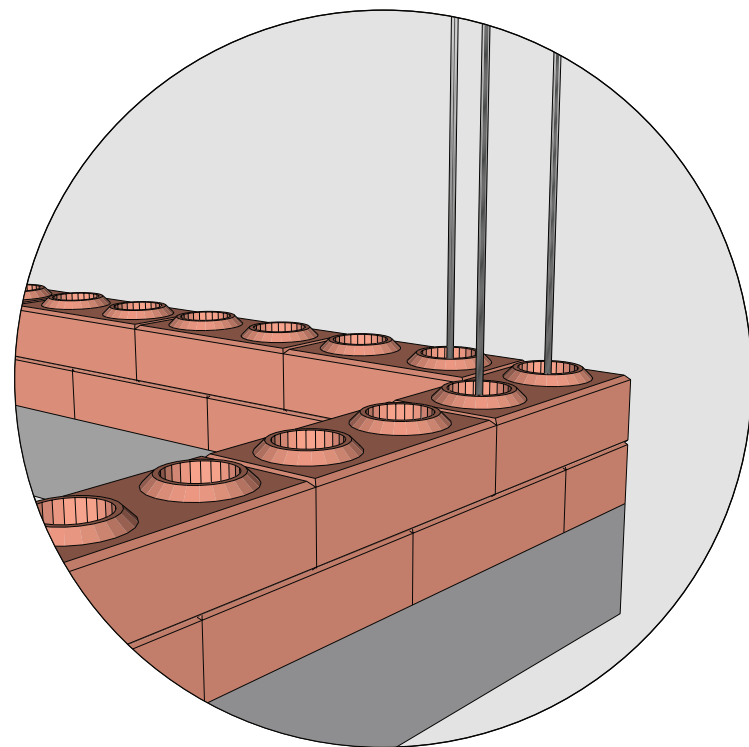
FACHADA FRONTAL - TIPO 1



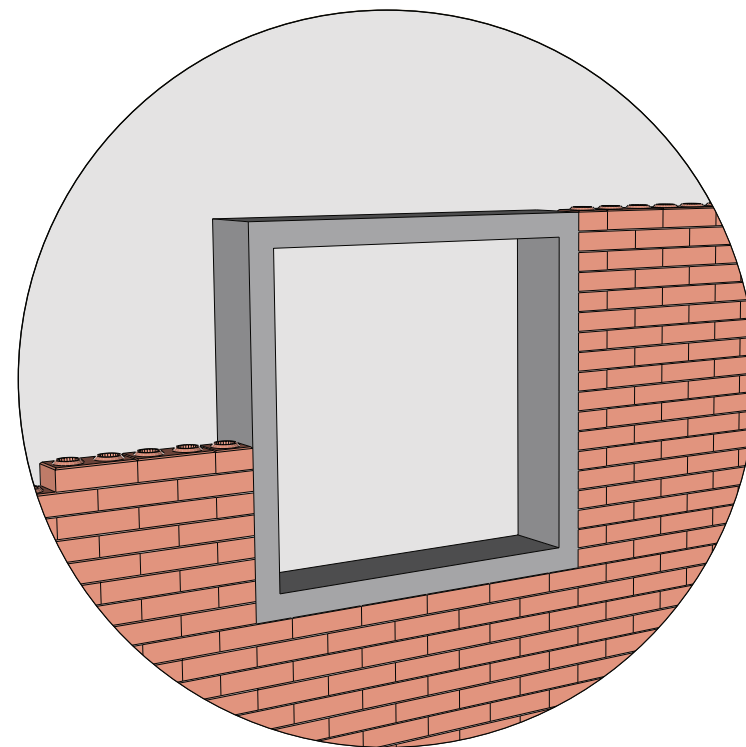
FACHADA FRONTAL - TIPO 2

0 1 2 5m

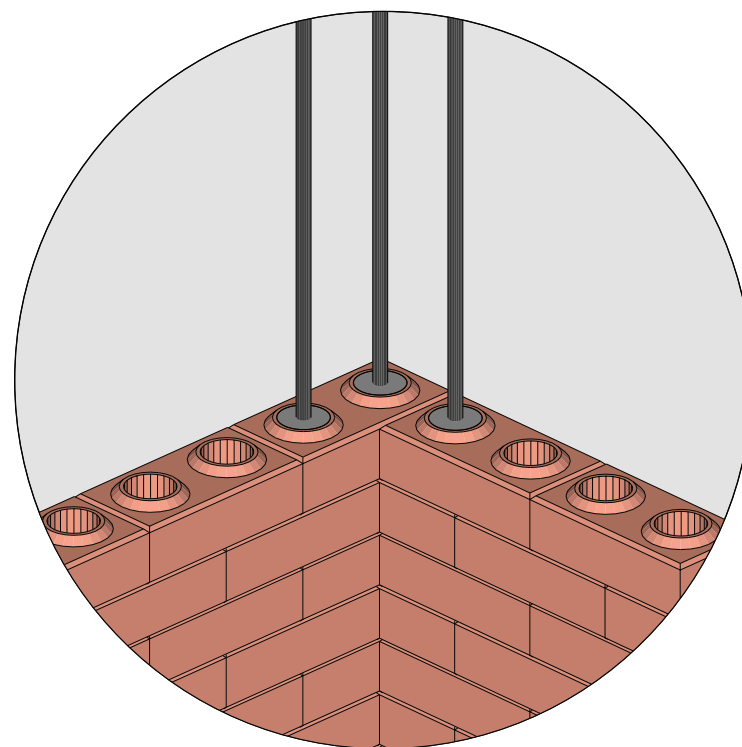
estrutura e materialidade



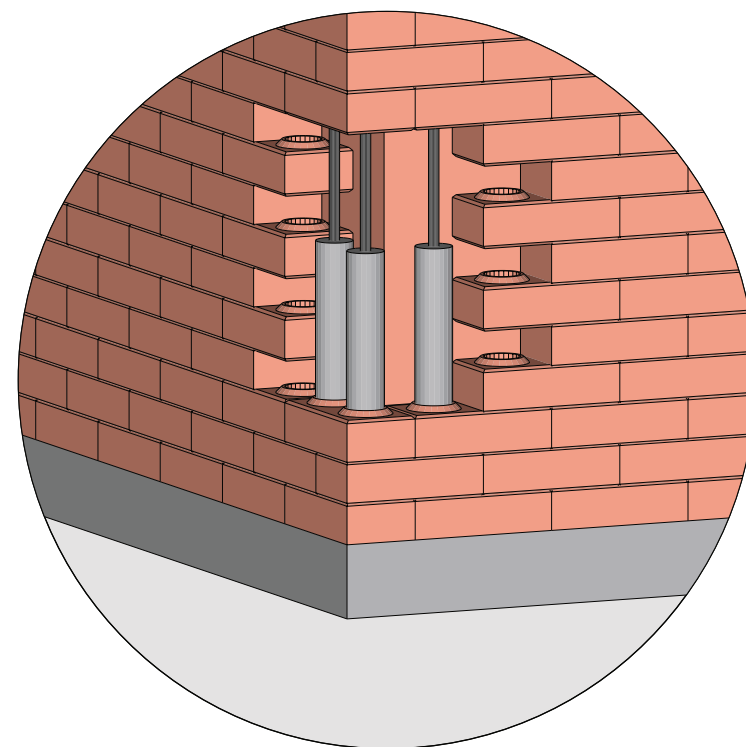
AMARRAÇÃO
DA ESTRUTURA



ESQUADRIA DE
CONCRETO

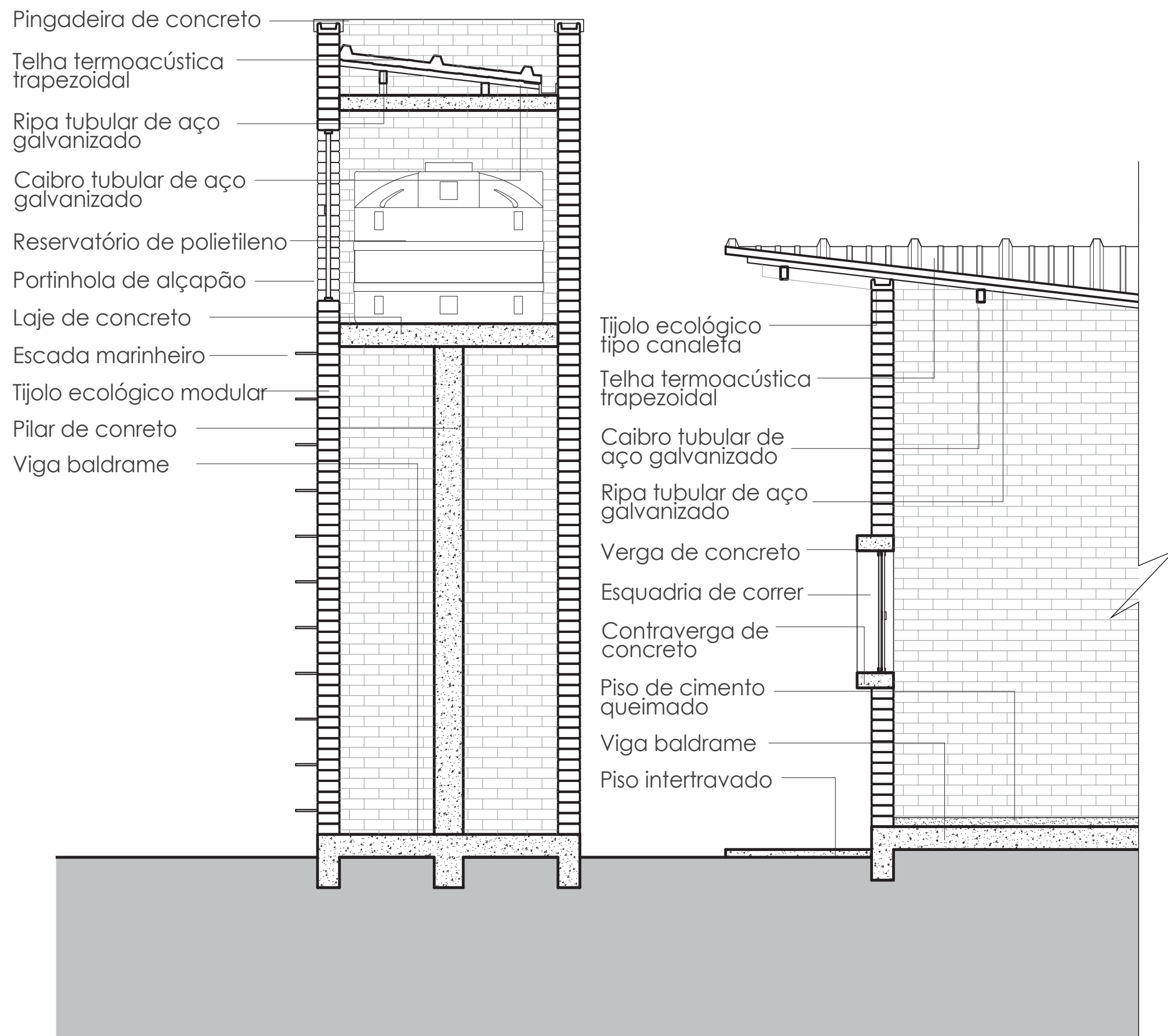


AMARRAÇÃO
DA ESTRUTURA



ESTRUTURA
CONCRETADA

detalhamento



CORTE DE PELE







- ALENTEJANO, Paulo. A política agrária do governo Temer: a pá de cal na agonizante reforma agrária brasileira?. *Revista OKARA: Geografia em debate*. João Pessoa. V.12, N.2, p. 308-325, 2018.
- ANDRADE, Regina Conceição Lopes. Êxodo rural de Novo Planalto – Um problema a ser solucionado. 2000. 76f. Monografia – Universidade Estadual de Goiás, Porangatu, 2000.
- BARRETO, Rodrigo. Geografia, História e Conhecimentos Gerais de Goiânia e do Estado de Goiás. *Estratégias Concurso*. Disponível em: <<https://www.estrategiacursos.com.br/curso/main/downloadPDF?aula=81392>>. Acesso: 29 de out. 2018.
- BERGAMASCO, Sonia Maria Pessoa Pereira. A realidade dos assentamentos rurais por detrás dos números. *Revista Estudos Avançados*. V. 11, N. 31, p. 37-49, 1997.
- BOMFIM, C. J. et al. Centro Comunitário. Núcleo de Documentação Técnica e Divulgação, Lisboa, N. 15, P. 1-35, setembro, 2000.
- CAMPOS, Marcos Paulo. Movimentos Sociais e Conjuntura Política: uma reflexão a partir das relações entre o MST e o governo Dilma. *Revista Cadernos de Estudos Sociais e Políticos*. V.4, N.7, jan-jun. 2015.
- CLIMATE-DATA. Clima-Novo Planalto. Disponível em: <https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/goias/novo-planalto-312703/>. Acesso em: 23 set. 2018.
- DATALUTA. Banco de dados da luta pela terra - Relatório Brasil 2016. São Paulo: 2017
- EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Vegetação Savânica. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia16/AG01/arvore/AG01_46_911200585233.html. Acesso em: 23 set. 2018.
- ENGELMANN, S. I.; GIL, A. D. A questão agrária no Brasil: a política agrária do governo Lula e a relação com o MST. *Revista Eletrônica do CEMOP*. N. 02, set. 2012.
- GOSCH, M. S. et al. Inserção dos assentamentos rurais da reforma agrária em diferentes regiões agropecuárias no estado de Goiás-Brasil. *Revista Observatório Geográfico da América Latina*.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. Novo Planalto. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/novo-planalto/panorama>. Acesso em: 23 set. 2018.
- INCRA, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Informações gerais sobre os assentamentos da Reforma Agrária. Disponível em: <http://painel.incra.gov.br/sistemas/index.php>. Acesso em: 23 set. 2018.
- JUNIOR, Marco Antônio Mitidiero. Reforma Agrária no Brasil: Algumas considerações sobre a materialização dos assentamentos rurais. *Revista Agrária*, São Paulo. No. 14, p. 4-22, 2011.
- LOPES, Juarez Rubens Brandão. Do latifúndio à empresa: unidade e diversidade do capitalismo no campo. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2008, 95p.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e Reforma Agrária. *Revista Estudos Avançados*. V. 15, N. 43, p. 185-206, 2001.
- PECORIELLO, L. A.; BARROS, J. M. C. Alvenaria de tijolos de solo-cimento. *Téchne*. Disponível em: <<http://techne17.pini.com.br/engenharia-civil/87/artigo285631-1.aspx>>. Acesso em: 01 jun. 2019.
- ROCHA, R. J. S.; CABRAL, J. P. C. Aspectos históricos da questão agrária no Brasil. *Revista produção acadêmica – núcleo de estudos urbanos regionais e agrários*. Vol. 2, N. 1, p. 75-86, jun. 2016
- RODRIGUES, Adriano José Dias. Novo Planalto – GO (décadas de 1950 e 1960): história e memória. 2017. 15f. Pós-Graduação em História - Universidade Federal de Goiás, Brasil, 2017.
- ROVER, O. J.; MUNARINI, P. R. A política de habitação rural e o desenvolvimento da agricultura familiar. *Revista Katál, Florianópolis*, v. 13, n. 2, p. 260-269, jul./dez. 2010.
- SANTOS, Welder Lacerda. História e situação atual da agricultura no Brasil e diagnóstico da realidade da comunidade do assentamento Sepé Tiarajú. 2017. 155f. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2017.
- SCHNEIDER, S.; NIEDERLE, P. A. Agricultura familiar e teoria social: a diversidade das formas familiares de produção na agricultura. IX Simpósio Nacional do Cerrado, p.35-60, 2008.
- STEDILE, João Pedro. A questão agrária no Brasil: O debate tradicional - 1500-1960. 2ª edição. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

Obrigada!

